

ATA NÚMERO 2.634 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2.022.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de Novembro do corrente exercício de 2.022, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Murilo Santiago Spadini, secretariado pelos (as) vereadores (as) Márcia Lúcia Belato e Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.634 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia, seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (09) nove comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: **PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável, permaneça sentado. Os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito a Primeira Secretária, Vereadora Márcia Lúcia Belato para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. **MÁRCIA:** Boa noite senhor Presidente, boa noite senhores vereadores e todos os presentes. **MOÇÃO N. 03/2022**, de autoria da Vereadora Márcia Lúcia Belato e Murilo Santiago Spadini "Aplausos e Congratulações aos Ilustres Servidores Públicos que atuam no Corpo de Bombeiros deste município de Orlândia, pelos relevantes serviços prestados à toda a população orlandina". **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO a Moção de n. 003/2022 de autoria da Vereadora Márcia Lúcia Belato. **MÁRCIA:** Boa noite novamente a todos, nós que acompanhamos o serviço aí do Corpo de Bombeiro né? De Orlândia, que atua aí em várias cidades além da nossa cidade aqui. O mínimo, do mínimo que a gente pode fazer, é homenageá-los pelos relevantes serviços nesse ano de 2022. Então eu conto com o apoio de vocês nessa moção. Eu e o vereador Murilo. Com a palavra Murilo Santiago Spadini. **PRESIDENTE:** Boa noite. Eu na verdade a Vereadora Márcia quando foi apresentar essa moção, eu até me senti honrado, honjeado, de estar assinando juntamente com ela e eu fui questionado né? Algumas pessoas disseram na questão dessa homenagem aos bombeiros e eu disse que assim como na grande maioria, né? A nossa homenagem a todos eles é diária. É diária principalmente quando a gente os trata com respeito né? Então isso também já um forma de homenagear as pessoas, a gente respeitando as pessoas, porque nem todos são como nós né? Então não podemos também esperar deles né? Ou de outros também, coisas que talvez a gente também não tenha condições de fazer. E essa turma de se batalhão faz com muito esmero eu sempre digo isso, eu tenho grandes amigos lá dentro, amigos assim inclusive e posso até dizer e muitos deles também prestadores de serviço dos quais eu também tenho o prazer de poder contribuir ali com a ajuda deles de uma forma, de uma contratação de uma forma direta. Pelos brilhantes serviços que

eles prestam também né? Fora ali do trabalho quando estão a serviço do batalhão. Então de fato eu me sinto muito honrado em poder prestar aqui e entregar a todos eles né? Uma singela placa né? De homenagem, mas dizer a todos que eles tem e sempre terão o meu terno respeito. Muito obrigado. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Daniel. **DANIEL:** Boa noite sr. Presidente, nobre vereadora Márcia, nobres vereadores, munícipes aqui presentes e Imprensa. Parabéns dona Márcia pela moção, é uma instituição que a gente tá sempre lá a gente sempre passa com tempo e nem teve a capacidade, vamos dizer assim, de dar essa moção para eles. Parabéns. **MÁRCIA:** É... você me dá um aparte? **DANIEL:** Toda. **MÁRCIA:** Do tempo que estou aqui há 6 anos né? Como vereadora, eu vi a Michele né Murilo? A Michele que fez a última homenagem a eles que a gente participou, os vereadores do mandato passado. E eu acho que era mais que uma obrigação todos os anos né? Os bombeiros, a polícia, o Samu, todos receberem sabe? Homenagem pelos serviços prestados naquele ano corrente, muito importante. **DANIEL:** Sim parabéns mais uma vez, obrigado. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Zeca. **JOSÉ-ZECA:** Boa noite sr. Presidente, demais vereadores, a vereadora Márcia, a imprensa, aos munícipes presentes, Sirlei, sr. Luiz, o Tchaca, aqui presente hoje. Obrigado pela presença de vocês. Parabéns para a Márcia e o Murilo, por essa moção, muito merecedores os bombeiros e eu acho que são os mais merecedores porque eu acho que lutam para salvar vidas. Nós estivemos presentes lá na entrega das viaturas de regate né? E eu conversei com alguns deles lá e dei parabéns para alguns pelo belo trabalho que eles fazem. Então pode contar com o meu voto de favorável. **MÁRCIA:** Alguém mais quer fazer o uso da palavra? **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. **MOÇÃO APROVADA POR UNANIMIDADE.** **MÁRCIA:** MOÇÃO 004/2022 de autoria a vereadora Márcia Lúcia Belato "Aplausos e congratulações aos ilustres servidores públicos que atuam no SAMU deste município de Orlândia /SP, pelos relevantes serviços prestados à toda a população orlandina." **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO a Moção de n. 004/2022 de autoria da Vereadora Márcia Lúcia Belato. **MÁRCIA:** Sobre essa moção de aplausos para o Samu e congratulações, conto com o voto favorável de vocês. É a primeira homenagem que o Samu de Orlândia vai receber né? Dessa Casa de Leis. A gente lutou tanto para que eles tivessem aqui. O trabalho deles é valoroso demais. Quantas vidas não são salvas com aquele atendimento, aquele pré-atendimento né? Até chegar num hospital. A gente sabe disso. Nós estamos com uma cidade com quase 50 mil habitantes, né? Nós temos um Corpo de Bombeiros, nós temos o Samu, nós somos privilegiados. Quantas pessoas não gostariam de ter um corpo de bombeiros na cidade, não gostariam de ter o Samu na cidade. E nós precisamos dar valor. Essa é uma forma de valorizar ainda mais os nossos amigos e amigas do Samu que quando a gente sai daqui a gente vai pra casa, a gente dorme, eles não. Eles passam a noite inteira de plantão. Plantão para salvar vidas né? As vezes a gente passa mal em casa, quem vai parar lá é o bombeiro, é o Samu. Então precisamos sim valorizar nossos grandes amigos, nossos heróis, aí. Conto com a aprovação de vocês. **PRESIDENTE:**

Parabéns vereadora mais um vez, com toda a certeza tem o meu voto favorável e o meu total respeito aos profissionais. **MÁRCIA:** Obrigada. Com a palavra o vereador Zeca. **JOSÉ-ZECA:** Mais um vez boa noite a todos. Parabéns Márcia mais uma vez, eu quero parabenizar também o pessoal do Samu. Quando eu fui procurado pelo pessoal do Samu para dar uma força para eles. Pedi para o Prefeito estar mandando aqueles projeto aqui para Casa, para ser votado quando nós votamos, eu falei para eles que eu faria de tudo para estar ajudando eles. Eles são merecedores. Parabéns para o Samu, parabéns pela moção. Meu voto é favorável. contar com o meu voto de favorável. **MÁRCIA:** Alguém mais quer fazer o uso da palavra? **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. MOÇÃO APROVADA POR UNANIMIDADE. **MÁRCIA:** INDICAÇÃO N. 105/2022, de autoria do vereador Daniel Gaioto Aniceto "Indicando a Administração Municipal que seja providenciada a instalação de lombadas ou redutor de velocidade nas Marginais Direita e Esquerda e nas Ruas Tucunaré, nos dois sentidos, no Residencial Jardim Timboré, conforme fotos em anexo. INDICAÇÃO N. 106/2022, de autoria do vereador Jorge Gabriel Grasi "Indicando ao Poder Executivo que proceda estudos que se fizerem necessários objetivando a instalação de semáforos para pedestres na Avenida Três, próximo ao Colégio Logos, bem como em frente de todas as EMEB, Creches e Escolas da Rede Municipal e Estadual do Município de Orlândia. **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a Primeira Secretária, Vereadora Márcia Lúcia Belato para que proceda a leitura das matérias constantes da ordem do dia. **MÁRCIA:** PROJETO DE LEI N. 29/2022, de autoria do Poder Executivo que "Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Orlândia para o exercício de 2023, e dá outras providências." (2ª e ultima votação). E em seguida as Emendas, todos tem conhecimento. *Neste momento foi requerida pelo Vereador Daniel a dispensa da leitura, posteriormente deferida pelo sr. Presidente.* E o parecer das comissões justiça e redação e orçamento, finanças e contabilidade pela apreciação. **PRESIDENTE:** Coloco em última DISCUSSÃO o Projeto de Lei n. 29/2022 de autoria do Poder Executivo. **MÁRCIA:** Alguém quer fazer o uso da palavra? **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao Segundo Secretário, Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **RODRIGO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **RODRIGO:** Thor. **JORGE – THOR:** Favorável. **RODRIGO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **RODRIGO:** Beia. **LUIZ-BEIA:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Márcia Belato. **MÁRCIA:** Aprovação. **RODRIGO:** Max. **MAX:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Murilo Spadini. **PRESIDENTE:** Favorável. **RODRIGO:** Rodrigo Paixão favorável. Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável senhor. **PRESIDENTE:** PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE. **MÁRCIA:** EMENDAS IMPOSITIVAS N. 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08 E 09, apresentadas a serem votadas agora, segunda votação novamente. **PRESIDENTE:** Coloco em última DISCUSSÃO as Emendas Impositivas. **PRESIDENTE:** Não havendo discussão, solicito ao Segundo Secretário, Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para

ÚLTIMA VOTAÇÃO das mesmas. **RODRIGO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **RODRIGO:** Thor. **JORGE – THOR:** A favor. **RODRIGO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **RODRIGO:** Beia. **LUIZ-BEIA:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Márcia Belato. **MÁRCIA:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Max. **MAX:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Murilo Spadini. **PRESIDENTE:** Favorável. **RODRIGO:** Rodrigo Paixão favorável. Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável senhor. EMENDAS APROVADAS POR UNANIMIDADE. **MÁRCIA:** PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N. 008/2022 de autoria do Poder Executivo que “Altera a Lei Complementar n. 3.544 de 28 de junho de 2007, Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Orlândia”. PARECER JURÍDICO: Ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da legislação infraconstitucional. Matéria de interesse local, nos termos do art. 30, Inc. I, da CF/88. Jurisprudência pacífica do STF no sentido de que não há direito adquirido à regime jurídico, de modo que, caso aprovada a Lei, as alterações serão aplicáveis a todos os servidores, inclusive aqueles já em exercício na data da alteração. Sujeita-se à deliberação por maioria absoluta de votos, conforme art. 71 da Lei Orgânica do Município e também conforme o art. 44, inc. IV, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. Submete-se à sanção ou veto do Prefeito Municipal. PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela aprovação em Plenário. PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela aprovação em Plenário. **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar n. 008/2022 de autoria do Poder Executivo. **MÁRCIA:** Com a palavra o Presidente Murilo. **PRESIDENTE:** Esse projeto como já foi dito né? Na justificativa, ele altera o conceito legal de horário noturno de trabalho para fins de pagamento do adicional noturno na redação atual. O horário noturno é aquele que vai das 22h do dia anterior até as 6h do dia seguinte. Se o projeto for aprovado, passará a ser aquele que vai das 22h do dia anterior até as 5h do dia seguinte e na justificativa, como eu já disse, está justificando né? Que a alteração ela visa seguir a logica da CLT de que a jornada de trabalho das 22h até às 5h, contada cada hora como sendo de 52 min 30 seg equivaleria a uma jornada normal de 8h de trabalho. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Beia. **LUIZ-BEIA:** Boa noite senhor Presidente, nobres companheiros, vereadora Márcia, munícipes presentes, imprensa. O projeto está bem claro, a redação aqui já fala referente a, o acerto né? Referente ao adicional noturno que realmente é até 5h. A justificativa aqui condiz com o projeto e aqui é um acerto né? Aqui eles estão mudando aqui para que seja feito o correto. Então aqui eu já declino aqui o meu voto de favorável a esse projeto. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao Segundo Secretário, Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para VOTAÇÃO do mesmo. **RODRIGO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **RODRIGO:** Thor. **JORGE – THOR:** Favorável. **RODRIGO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **RODRIGO:** Beia. **LUIZ-BEIA:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Márcia Belato. **MÁRCIA:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Max. **MAX:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Murilo Spadini. **PRESIDENTE:** Favorável. **RODRIGO:** Rodrigo Paixão favorável. Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável senhor.

PRESIDENTE: PROJETO APROVADO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO POR UNANIMIDADE.

MÁRCIA: PROJETO DE LEI N. 35/2022 de autoria do Poder Executivo que "Cria a gratificação por desempenho de atividade delegada, nos termos que especifica a ser paga aos Policiais Civis que exercem atividade municipal delegada ao estado de São Paulo por meio de convênio celebrado com o Município de Orlandia". **PARECER**

JURÍDICO: Violação ao disposto nos arts. 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal, pois o projeto não vem acompanhado da estimativa de impacto orçamentário e financeiro.

No mais, ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da legislação infraconstitucional. Sujeita-se à deliberação por maioria absoluta de votos, conforme art. 47, inc. IV, do Regimento Interno da Câmara Municipal.

Submete-se à sanção ou veto do Prefeito Municipal. **PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA**

E REDAÇÃO: Pela aprovação em Plenário. **PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO,**

FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela aprovação em Plenário, tem umas coisas escritas aqui

mas, pela aprovação a maioria. **PRESIDENTE:** Coloco em **DISCUSSÃO** o Projeto de Lei n.

035/2022 de autoria do Poder Executivo. Como já foi mencionado né? Esse projeto ele

não entrou na semana passada, porque faltava o impacto orçamentário e agora ele já

está anexado ao projeto e todos os vereadores também tem acesso. Isso é de suma

importância para projetos que visam aí né? Os pagamentos, as gratificações que vão se

estender quando o ano termina. Então nós aguardamos na semana passada, foi feita a

retirada, para que este projeto estivesse aqui na íntegra para ser votada nesta noite. Eu

já quero inclusive fazer também né? Um agradecimento especial ao Miltinho que está

aqui conosco né? E também a todos os integrantes da Polícia Civil, eu até quero

mentonar os nomes de todos aqui, eu até fiz uma anotação, pedi para o Miltinho me

ajudar para eu não esquecer de ninguém. Dr. Clodoaldo Vieira, Dr. Paulo Françolin

Júnior, Bruno Pereira, Alessandra Gaspareto, Jorge Abreu Filho, Priscila Araujo, Carlos

Araujo Pazeto, Diego Teixeira, Flaviano Teixeira da Silva, Paulo Sérgio de Araujo, Valter

Almagro, Ivanilton Lisboa e o Milton Bernardo. Eu quero aqui dizer que esse tão

esperado momento chegou né? E como já havíamos falado ao longo de vários anos né

Miltinho? Eu de fato é algo que a gente vinha questionando, pedindo, cobrando, e

inclusive né? No ano em agosto de 2021, eu e o vereador Bela também fizemos

novamente né? Um ofício de número 168, que versava sobre essa concessão né? Desse

auxílio, desse estudo, para que vocês né? Integrantes da polícia civil e também do corpo

de bombeiros, pudessem usufruir dessa gratificação. Então aqui fica parte do meu

compromisso com os integrantes da polícia civil, e depois tem aí a questão dos

bombeiros que é algo ainda que precisa ser analisado, que eu vou continuar cobrando.

Mas muito obrigado pela sua presença e vamos aguardar a votação, mas podem contar

com o meu voto favorável e parabéns. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Bela. **LUIZ-**

BEIA: Boa noite novamente senhor Presidente, nobres companheiros, vereadora

Márcia, na pessoa do Milton aqui que está representando toda a nossa Polícia Civil. Essa

foi uma luta constante, que eu me lembro muito bem que no meu primeiro mandato,

em 2014, é faz tempo... em 2014, inclusive foi feita indicação e não foi só uma, para que

2011

pudesse ter sido feito um estudo, para que a polícia civil fosse contemplada com esse pro labore. Então eu quero dirigir a minha palavra para o Milton, que volto a dizer mais uma vez, que está representando toda a classe aqui conosco, que a hora chegou né? Não quero aqui entrar em detalhes, entrar em mérito de questão, como foi feito todo esse trabalho né? Que de 2014 até agora são 08 anos é isso? Então isso mostra que no mandato de 2014, de 2013, que no mandato de 13 à 16 né? Não foi em vão. No mandato de 2017 a 2020 foi solicitado também que eu sei e nesse mandato agora nós temos a oportunidade de estar votando né? O projeto que os interessados estavam esperando. Então às vezes quando a gente cobra né? Do executivo alguma coisa, às vezes ele não é feito naquele momento né? Mas com a boa vontade né? Dos envolvidos né? Acontece. E vocês estão aí sendo merecedor desse momento. Eu acredito que cada um de nós aqui com a responsabilidade que nós temos em todos os momentos, em todos os projetos, em todas as indicações, requerimentos né? Cada um eu não vou deixar de dizer, é responsável pelo que faz e responsável pelo seu voto. E eu quero declinar o meu voto aqui de favorável. Muito obrigado sr. Presidente. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Daniel **DANIEL:** Boa noite sr. Presidente, nobre vereadora, nobres vereadores, Milton. Queria deixar registrado aqui que quando eu tive a oportunidade de ser vereador a primeira solicitação que eu tive foi a solicitação aqui dessa gratificação para policiais. Tô tendo a honra poder votar agora e pouco tempo né meio ano praticamente dois anos e também agradecer ao Dr Sérgio, ao executivo, pelo empenho que agora tá concretizando aqui e desde já meu voto é favorável. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Nego. **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA:** Boa noite sr. Presidente, vereadores, vereadora, imprensa escrita e falada, ouvintes, Sirlei que está sempre presente aí, acompanhando nós, o Peronti, Miltinho, Tchaca é muito amigo e sabe que a gente vem lutando o Beia falou 2013/2014, vem lutando desde 2009, e desde o meu mandato. Então gente do primeiro mandato, o segundo mandato. Então a gente com certeza não vem tentando fazer o possível, porque vocês merece, precisa, é de direito e mais importante aqui graças a Deus a Câmeaa que todos reunido com Prefeito e pediu que fizesse e foi feito. Então quero dar os parabéns a vocês por esse, por esse carinho que deu certo e agradecer ao Senhor Prefeito por ter também considerado o nosso pedido e se Deus quiser coisas boas nós vamos aprovar. Temos aqui garantido aí quase todos os votos mais pode contar que nós tá todos juntos se Deus quiser. Muito obrigado. **MÁRCIA:** Com a palavra Vereador Zeca. **JOSÉ-ZECA:** Mais uma vez boa noite a todos. Eu quero parabenizar os nobres vereadores. O Beia que vem lutando desde 2014, o Murilo que fez também essa indicação do meu primeiro ano de mandato aqui e a todos que torcem pela melhoria, sabemos que a polícia militar já recebe um pró-labore há muitos anos né? Eu até achava que a polícia civil também recebia esse pró-labore e passei a saber a partir de quando eu entrei nessa Casa como vereador. Aí vocês são merecedores tá? Quero já contar com meu voto de favorável e agradecer o prefeito Sérgio Bordin que atendeu, esse pedido, essa reivindicação e mandou esse projeto aqui para Casa. O meu voto é favorável. **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA:** Dá um aparte sr. Zeca. **JOSÉ-ZECA:**

Pois não. **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA:** Inclusive quando foi criado em 2009/2010 por lei o pró-labore dos policiais dos militares, tentamos também para os civis, só que não sei porque motivo não deu certo, mas foi tentado sim desde 2009, vocês estão falando 2013/2014, mas eu lembro de 2009 a gente vem correndo atrás, que quem que criou e ajelto para passar o projeto aí foi eu, o Zé Inácio e parece que o Marcelo Bodin. Nós éramos em 3 aí que lutava para isso aí e deu certo agora graças a Deus no mandato que eu também tô, a gente deu conta também de passar isso aí. Então quero agradecer e muito obrigado. **JOSÉ-ZECA:** Valeu Nego. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Rodrigo Paixão. **RODRIGO PAIXÃO:** Boa noite sr. Presidente, vereadora Márcia, nobres vereadores aqui presente, todos que estão... imprensa escrita e falada, todos estão aqui presente. É momento de agradecer seja de 2009, 2013/2014, mas eu tenho certeza que todos os vereadores dessa época estavam preparados para poder tá votando tá? esse pró-labore para a polícia, a Polícia Civil tá? Também tenho que agradecer o Sérgio Bordin, para por ter esse olhar né? por vocês para não passar também mais quatro anos e saber Milton que vocês sempre está se dedicando, orientando, toda vez que eu fui lá você entendeu? Conversar com vocês sempre fui bem atendido tá? E o respeito que vocês têm por todos tá? Então uma situação de agradecimento mesmo, não só polícia civil pelo trabalho, pelo prefeito ter atendido entendeu? A esse pedido de todos os vereadores. Muito obrigado, meu voto vai ser favorável. **MÁRCIA:** Milton, obrigada por você tá aqui presente hoje né? Então estou vendo aí ó desde 2009, eu e o Murilo também quando a gente no primeiro mandato, todo mundo querendo ser pai dessa criança, mas na verdade o pai dessa criança é o Doutor Sérgio foi o único prefeito que passou aí teria coragem e a capacidade de atender esse pedido que tá aí há 13 anos né? Pelo que o Nego falou aqui 2009, depois o Bela 2013. Então nosso... não é puxa-saco de jeito nenhum como as pessoas falam quando a gente parabeniza o prefeito aqui. Quantas vezes eu tô aqui há seis anos e você quantas vezes não veio aqui a gente via você e era papel na mão e estudava e nunca aconteceu. Hoje você tá aqui sentado olhando para nós voltar alguma coisa um projeto que você espera, você e todos esperam há anos e quem realizou isso por mais que somos nós que votamos aqui mas quem perder a coragem e a capacidade para fazer foi o Prefeito Sérgio Bordin. Então parabéns para ele né? E parabéns para vocês o meu voto já sabe que é favorável. **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA:** Dá um aparte Márcia? **MÁRCIA:** Dou. **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA:** Completando, o delegado, todo o pessoal da Polícia Civil eu penso de coração que tira o chapéu para o Tchaca que é ele que tá sempre insistindo e ele que chegou em nós 2009 isso Doutor Sérgio é o pai da criança, eu queria ser o mesmo a mãe, porque eu ajudei num tanto. Muito obrigado. **MÁRCIA:** é brincadeiras à parte, mas a gente sabe Milton que você sempre teve aqui né? Todos esses anos enquanto a gente esteve Vereador, está Vereador e os outros que passaram também né? você sempre teve aí na frente né? Então fica aqui registrado que o único prefeito que deu conta de fazer isso foi o Dr Sérgio né? Alguém mais quer fazer? O Vereador Max tem a palavra. **MAX:** Obrigado, parabéns viu Tchaca merecedor de toda a categoria, você vem desde quando

2013

você me procura a gente leva as demandas, mas nem sempre são atendidos. Então agradecer aí já que houve um superávit na questão orçamentária de Orlândia, e pode caber então essa gratificação. Uma função delegada da qual é primordial para que a parte de investigação na cidade possa fluir. Obrigado viu? Na tua pessoa e em nome de todos. Meu voto é favorável. **MÁRCIA:** Com a palavra o Vereador Jorge Gabriel Grasi. **JORGE-THOR:** Boa noite sr. Presidente, vereadora, vereadores, Shirlei, Peronti, meu amigo Miltinho, a gente se fala muito tempo né? Desde antes de antes ser vereador, a gente sempre teve amizade, acho que todo mundo falou muito bem, eu com certeza serei favorável. Acho que a Márcia falou uma verdade também a gente critica muito aqui por vezes a gente não pode ser hipócrita né? A tantos anos lutando com tantos prefeitos passando e dessa vez entrou e é um prazer vou votar favorável a esse projeto para vocês. **MÁRCIA:** Você me dá um aparte? **JORGE-THOR:** Claro. **MÁRCIA:** Por mais que tenha superávit, isso e aquilo, o dinheiro de estudar aquilo sobrando aí né? Teve dinheiro para festa, teve dinheiro para tantas coisas e não teve dinheiro pra isso. Então ele foi realmente Thor né? O que deu conta de fazer aí esse projeto, obrigado Thor. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao Segundo Secretário, Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para VOTAÇÃO do mesmo. **RODRIGO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **RODRIGO:** Thor. **JORGE – THOR:** Favorável. **RODRIGO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **RODRIGO:** Beia. **LUIZ-BEIA:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Márcia Belato. **MÁRCIA:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Max. **MAX:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Murilo Spadini. **PRESIDENTE:** Favorável. **RODRIGO:** Rodrigo Paixão favorável. Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável senhor. **PRESIDENTE:** PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE. Miltinho gostaria que você levasse nossos parabéns. Nossos cumprimentos também a todos os integrantes aí da polícia civil. Muito obrigado. **MÁRCIA:** VETO AO PL N. 21/2022, de autoria da Vereadora Márcia Lúcia Belato que "Dispõe sobre a conscientização sobre os direitos dos animais domésticos e silvestres nas escolas públicas e privadas de ensino do município de Orlândia". PARECER JURÍDICO: Ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da legislação infraconstitucional. Aqui teve a aprovação dos pareceres. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Veto ao PL n. 021/2022 de autoria da Vereadora Márcia Lúcia Belato. **MÁRCIA:** Boa noite a todos. Eu gostaria de pedir o voto favorável de vocês a este veto porque eu faço parte de uma vereadores animalistas, vereadores de protetores, inclusive foi vetado também, foi considerada inconstitucional o governo do estado, mas nós já estamos aí com Deputados Federais e estão trabalhando já para se tornar uma lei federal. Conversei também com o Prefeito Municipal tá? Sobre essa matéria e mesmo assim a gente continua com as... reforçando ainda mais as palestras de conscientização nas escolas e é isso, muito obrigado. **PRESIDENTE:** Antes de me manifestar, eu conversei com o Doutor André o nosso procurador jurídico e ele me deu, me esplanou sobre essa questão e eu até fiz umas anotações onde diz que o veto ele se fazer o parecer do Procurador do município na Doutor Flaviano e por que o projeto ele tá criando

obrigações para executivos. Então ao criar o dever de escolas ensinarem sobre direito ambiental. Em que pese os bons argumentos trazidos do parecer do Procurador do município, o voto do nosso procurador ele que não tem nenhum vício né? Isso porque ele me passe a dar concretude a dever imposto pela própria constituição, que ela dispõe no artigo 225 que é dever do Estado promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a constituição pública para a preservação do meio ambiente e assim por diante. Eu vou seguir aqui o pedido da vereadora que foi ela quem apresentou este projeto, é assim como ela também já disse que juntamente com os deputados estão indo atrás de tornar tudo isso possível de uma forma menos invasiva. Enfim, então eu vou também ser favorável ao veto ao pedido de veto que foi solicitado e mais uma vez eu quero dizer que é um assunto que foi abordado e que teria meu total apoio né? O por que não né? esse projeto ele é muito abrangente e eu acredito que é o Projeto sim aí também para ser muito organizado e pensado para o futuro né? Um futuro que já está acontecendo. **MÁRCIA:** Você me dá um aparte? **PRESIDENTE:** Sim, claro. **MÁRCIA:** No momento apropriado assim que for levado a visibilidade, levado a votação na Câmara lá em Brasília, eu vou solicitar a vocês que também peçam apoio aos seus deputados federais tá? Aprovando lá é algo muito maior né? E aí sim a gente vai poder tá fazendo aqui. Obrigado. **PRESIDENTE:** Coloco em VOTAÇÃO o Veto Total ao PL 021/2022 de autoria da vereadora Marcia Lúcia Belato. Quem for favorável permaneça sentado. Os contrários que se levantem. **VETO ACATADO POR UNANIMIDADE.** Antes de nós passarmos a palavra livre, eu vou ler um Ofício em resposta como eu já disse a todos vocês que a cada sessão agora eu vou ler um documento para que não fique tão pesado para a grande maioria que por vezes tem sempre compromissos né? Após a sessão. Então eu vou ler um dos ofícios tá? Pretendo ser breve. Como eu já disse eu gosto de ler, mas pretendo ser breve. Data da Ocorrência 17/10/2022. Manifestação Anônima. Endereço do fato: Claro, complemento – Câmara Municipal de Orlândia, Av. do Café, 644, bairro centro, município de Orlândia-SP. Envolvidos: Murilo Santiago Spadini - Presidente da Câmara Municipal de Orlândia. André Luiz Dias de Queiroz – Procurador Jurídico. Dra. Elara de Felipe Antonio – Assessora de Gabinete da Presidência. Área de interesses difusos: Promotoria de Justiça de Orlândia. Manifestação: Comunico que a senhora é Elara de Felipe Antônio está em desvio de função conforme problema de resolução em anexo. A conduta ilegal é de conhecimento do Presidente da Casa Legislativa e do Procurador jurídico há mais de um ano precisamente desde quando foi instaurado inquérito por este órgão. O que deseja do Ministério Público: Desejo que o Ministério Público atue a fim de que seja sanada a ilegalidade. Anexos em resolução. Isso aqui eu tenho vontade de rir. Eu não sei se eu dou risada ou se eu choro, porque isso aqui está há quase três anos e eu vou falar de novo a doutora Elara. porque aqui não tem nenhum dra. antes do nome dela, a doutora Elara ela é passou na OAB também além de ter feito faculdade, ela conseguiu, ela passou numa outra prova que chama OAB, que tem muitos advogados que não conseguem. Então a doutora Elara não é simplesmente uma estudante, uma pessoa que está em busca de brincar né? Ela está

DS 2015

serviço isso eu acredito que não vá manchar o seu trabalho, isso não vai achar a sua profissão, você vai fortalece-la. Então presente fazer um retrocesso a doutora Elaine está aqui nesta casa no lugar de vamos assim da Eliana há 3 anos ela entrou com o aval, o apoio e a ajuda dos vereadores do nosso saudoso Dr. Rodrigo Antônio Alves, Tiago Cavasini e Max Leonardo Define Neto e por incrível que pareça algo está acontecendo, como vocês puderam ver conduta ilegal em seu acho muito forte para falar a respeito de uma advogada, concursada, concursada não desculpa, que tem a sua OAB né? Por sinal tem aí feito um milhão de trabalho né? Tanto fora desta Casa, como também aqui dentro isso prova disso é que há algum tempo todos nós vereadores, os nove vereadores aqui presentes, foram favoráveis ao projeto de lei apresentado nesta Casa que versava sobre as normativas desta senhora Doutora Elara de Felipe né? E que hoje está tendo que se defender ou melhor, deixa eu explicar, não está se defendendo não. Ela está simplesmente mandando informações que nos foram solicitadas e vamos continuar mandando, porque a gente tem plena consciência da verdade dos fatos e de que estamos fazendo tudo conforme deve ser feito. Então eu vou ler: **Ofício nº 252, De 03 de novembro de 2022**, Eu, Murilo Santiago Spadini, no uso de minhas atribuições legais e regimentais, em resposta ao Ofício nº 226/2022, da Promotoria de Justiça de Orlândia, referente à Notícia de Fato/Representação nº 43.0356.0000559/2022-1, venho por meio deste prestar ESCLARECIMENTOS, conforme solicitado pelo órgão ministerial. Trata-se de Manifestação Anônima através da qual foi comunicado ao MPSP o fato de que a Sra. Elara de Felipe Antônio, atual ocupante do cargo em comissão Assessora do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Orlândia, estaria em desvio de função. Aduz, ainda, o manifestante, que a conduta supostamente ilegal seria do conhecimento do Presidente da Câmara, Murilo Santiago Spadini, e do Procurador Jurídico da Câmara, André Luiz de Queiroz Dias. É, em resumo, o teor da Notícia de Fato/Representação. Passo, agora, a prestar os esclarecimentos solicitados. Acho que todo mundo deve se organizar porque vai longe tá? No que diz respeito ao cargo em comissão de Assessor do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Orlândia, importante mencionar o contexto de sua criação. Em 2017, através da Lei Municipal nº 4.124 (cópia em anexo), deu-se a reestruturação do quadro de servidores da Câmara Municipal de Orlândia. De acordo com a referida Lei, os cargos efetivos da Câmara Municipal eram os seguintes: Procurador Jurídico, Contador, Zelador e Motorista. Os cargos em comissão, por sua vez, eram os seguintes: Diretor de Secretaria e Assessor Administrativo. Em 2022, nos autos do Inquérito Civil nº 14.0356.0000409/2021-9, o MPSP constatou que as funções previstas na Lei Municipal nº 4.124/2017, para o cargo em comissão Assessor Administrativo, exercido pela Sra. Elara de Felipe Antônio, seriam de natureza técnica ou burocrática, e, portanto, deveriam ser exercidas por servidor ocupante de cargo efetivo, sob pena de burlar à regra do concurso público. O apontamento foi levado ao conhecimento do Procurador Jurídico da Câmara Municipal, que manifestou entendimento no sentido de que, realmente, segundo entendimento jurisprudencial, as atribuições previstas na Lei Municipal nº 4.124/2017, para o cargo em comissão

2016

Assessor Administrativo, eram, em sua maioria, de natureza meramente técnica ou burocrática. Com base nisso, informou que a Lei, neste ponto, era inconstitucional, por violação ao art. 37, incs. II e V, da CF/88 e ao entendimento firmado pelo STF no RE nº 1041210 RG (Tema de Repercussão Geral nº 1010). De posse destas informações, foram feitas algumas reuniões, com a presença de todos os vereadores da Câmara Municipal de Orlandia, para tratar do assunto (inclusive uma delas eu não estava porque eu queria saber como seria a reação de cada um dos vereadores sem a presença do Presidente desta Casa e foi algo segundo relatado, né? Algo muito, tô com parênteses tá? algo muito bem quisto, muito bem aceito, onde todos que todos estavam lisonjeados com a forma e com algo que aconteceria agora um pouco mais tarde). Nestas reuniões, os vereadores chegaram à conclusão de que, para o fim de fazer cessar a irregularidade apontada pelo órgão ministerial, tornando a legislação local compatível com a Constituição Federal de 1988 e, ao mesmo tempo, atender ao interesse da Câmara em manter uma estrutura de pessoal apta a suprir as necessidades do Legislativo Local, seria apropriada a tomada das seguintes providências: a) criação, no âmbito da Câmara Municipal, de um cargo efetivo, para o exercício daquelas funções técnicas e/ou burocráticas até então atribuídas ao cargo em comissão de Assessor Administrativo, dentre elas transcrever as atas das sessões plenárias, protocolar proposições legislativas e outros documentos, dentre outras; e b) transformação do cargo em comissão de Assessor Administrativo, com a alteração de seu nome e a previsão de atribuições que, de fato, demandam a existência de relação de confiança entre a autoridade nomeante e a pessoa nomeada. Para a tomada das providências acima, a Câmara Municipal de Orlandia aprovou, por unanimidade, a Resolução nº 01/2022 (cópia em anexo). Sobre o tema, cumpre salientar que, antes de aprovada a supramencionada Resolução, eu, como Presidente da Câmara Municipal, por prudência e com o intuito de demonstrar boa-fé e também a intenção clara de agir dentro do permitido pelo ordenamento jurídico, solicitei, pessoalmente, uma reunião com o Promotor de Justiça responsável pela condução do Inquérito Civil nº 14.0356.0000409/2021-9, Dr. Paulo Augusto Radunz Júnior (muito obrigado Dr. Paulo, pela reunião que nós tivemos). Na reunião telepresencial marcada, foi apresentado ao Dr. Paulo o projeto de Resolução, juntamente com a informação de que a Câmara pretendia, por meio de sua aprovação, atender a todos os apontamentos do MPSP. Após, questionei se a aprovação da Resolução seria suficiente para fazer cessar todas as irregularidades apontadas, ou se seria necessária a adoção de outras medidas. Em resposta, o Dr. Paulo afirmou que não poderia atuar como órgão consultivo da Câmara Municipal. Porém, disse também que não via qualquer irregularidade no projeto de Resolução apresentado. No mais, cabe informar que o projeto de Resolução foi submetido à apreciação do Procurador Jurídico da Câmara, que, por meio do Parecer Jurídico nº 21/2022 (cópia em anexo), de maneira fundamentada, firmou o entendimento no sentido de que o Projeto seria compatível com a CF/88 e também com a jurisprudência do STF (Eu quero só fazer um parênteses aqui, que como eu disse aqui ô, parecer jurídico do Promotor de n. 21, é muito

DS 2017

importante que o próximo Presidente, ou a próxima Presidenta, enfim, quem sentar nessa cadeira, se atente que todos os projetos, tudo o que versar sobre esta Casa, precisa ter o parecer jurídico, tá? Um parecer jurídico de um procurador, concursado, que tenha OAB, não é qualquer um, é um procurador jurídico. Então fica a dica mais uma vez. Vocês que querem assumir o cargo de procuradores jurídicos, qualquer coisa do tipo, vocês primeiramente tem que passar na OAB e no concurso, fecha aspas, parênteses e tudo mais). Após tudo isso, o projeto foi submetido a deliberação do Plenário da Câmara Municipal de Orlândia, tendo sido aprovado por unanimidade. Em seguida, a Resolução nº 01/2022 foi publicada no Diário Oficial do Município, no dia 28 de junho de 2022. Segue, em anexo, cópia da publicação no Diário Oficial de Orlândia. Através do Ofício nº 96/2022 (cópia em anexo), encaminhado ao e-mail piorlandia@mpsp.mp.br, no dia 04/04/2022, para ser juntado aos autos do Inquérito Civil nº 14.0356.0000409/2021-9, a Câmara Municipal prestou, oficialmente, ao MPSP, informações acerca de todas as medidas adotadas com vistas a fazer cessar as irregularidades apontadas, tendo aproveitado a oportunidade para manifestar que estaria aguardando resposta do órgão ministerial, bem como que estaria à disposição, caso fosse necessária a adoção de quaisquer outras medidas. Até o presente momento, não houve mais nenhuma manifestação do MPSP nos autos do supracitado Inquérito Civil. Explicado o contexto da criação do cargo em comissão atualmente ocupado pela Sra. e Dra. Elara de Felipe Antônio, cabe voltar ao tema da Notícia de Fato/Representação, qual seja a Manifestação Anônima no sentido de que tal servidora estaria, ilegalmente, em desvio de função. Atualmente, a Sra. e Dra. Elara de Felipe Antônio exerce o cargo em comissão de Assessora do Gabinete da Presidência e desempenha as funções previstas, na Resolução nº 01/2022, para o cargo. Além disso, desempenha também, de maneira justificada, com base nos argumentos que seguem abaixo, em caráter excepcional e temporário, sem receber absolutamente nenhuma remuneração extra, algumas funções atribuídas ao cargo efetivo de Auxiliar Legislativo e Administrativo. Algumas atribuições do cargo efetivo de Auxiliar Legislativo e Administrativo são absolutamente essenciais ao funcionamento da Câmara Municipal. E, até o presente momento, não foi possível o provimento do cargo efetivo de Auxiliar Legislativo e Administrativo. Isso, porque se trata de cargo efetivo, ou seja, que só pode ser provido mediante concurso público de provas ou de provas e títulos. Como se sabe, a realização de concurso público para o provimento de cargos públicos efetivos pressupõe planejamento, inclusive com a necessária previsão, na Lei Orçamentária Anual, da receita necessária para fazer frente à despesa com a contratação de banca examinadora de concurso público, além da autorização de tal despesa. No ano de 2022, a realização de tal despesa já não se mostra mais possível, pois a receita orçamentária disponível na Ficha Outros Serviços de Terceiros, do orçamento da Câmara, não permitia a contratação de banca examinadora de concurso público para o cargo de Auxiliar Legislativo e Administrativo, mormente porque, no ano de 2022, a Câmara já comprometeu boa parte da receita disponível em tal ficha orçamentária para o

pagamento da banca Vunesp pela realização de concurso público para os cargos de Contador e de Procurador da Câmara Municipal de Orlândia. Isso, com base no Contrato Administrativo nº 05/2022, firmado no dia 04 de janeiro de 2022 (cópia em anexo). (abre parênteses, abre aspas, só para vocês terem ideia da magnitude de tudo isso, esta Casa ainda não tem contador. Estamos aí, já tivemos um contador e no momento em que ele pediu sua exoneração esta Casa imediatamente precisou fazer um novo concurso, para contratação. Aqui por isso que foi citado a Vunesp, quem quiser ter acesso aos dados também, por incrível que pareça está no site da Câmara Municipal, há quem diga que não, mas está lá, é só saber procurar. Outra coisa, já tivemos o cuidado de ao fazermos este concurso para termos aí um contador, já nos preocupamos também em estender o concurso para procurador também desta Casa. Caso o dr. André amanhã ou depois peça exoneração ou de fato seja promovido em algum outro lugar chamado, enfim, qualquer outra coisa desse tipo. Para que esta Casa não tenha que fazer novamente um concurso que eu vou dizer a vocês levou quase 1 ano tá? Até a realização, até o resultado, até que pudéssemos aqui ter os nomes né? Dos possíveis contadores e também dos possíveis futuros procuradores jurídicos desta Casa, foi aí quase um ano. Então para vocês terem ideia essa Casa já chamou o seu terceiro colocado né? Para contador, porque o primeiro não quis, o segundo também já desistiu. Então a secretaria desta Casa também já convocou o terceiro, estamos aguardando. Então só para vocês saberem, estamos sem contador.) Em razão disso, no momento, a Câmara não conta com funcionário com atribuição para a realização de tarefas absolutamente essenciais ao funcionamento da Câmara Municipal, como, por exemplo, fazer o protocolo de documentos recebidos e redigir a ata das sessões. Esta situação, como bem explicado, é temporária. Perdurará tão somente até que seja possível a realização de concurso público para o provimento do recém criado cargo efetivo de Auxiliar Legislativo e Administrativo. Enquanto isso, para que a Câmara possa continuar desenvolvendo seus trabalhos, por absoluta necessidade e de maneira justificada, a Sra. Elara de Felipe Antônio, doutora, exerce, além das atribuições previstas na Resolução para o seu cargo, algumas atribuições técnicas previstas para o cargo de Auxiliar Legislativo e Administrativo. São elas, basicamente, o protocolo de documentos e a transcrição da ata das sessões. (é muito importante as atas das sessões, inclusive eu disse ao vereador Max Leonardo Define Neto que ele está precisando da cópia da ata da sessão da semana passada, eles quer a cópia da ata n íntegra e eu disse a ele que na manhã de amanhã ele terá acesso porque na noite de hoje, todos nós vereadores assinamos esta ata. Então ela é muito importante que ela seja transcrita até a próxima sessão. Então isso quem está fazendo é a Dra. Elara de Felipe. Falei isso agora pouco com o vereador Max Leonardo. Não foi isso Max que nós conversamos?). Não nos parece, com a devida vênia, que tal situação seja ilegal. Neste sentido, podemos invocar os seguintes argumentos: a situação é temporária; a funcionária não recebe absolutamente nenhuma contraprestação adicional para o desempenho das atribuições não previstas para o seu cargo; e o desempenho temporário das atribuições referidas atende ao interesse público, tendo em vista a

DS 2019

absoluta necessidade para o funcionamento da Câmara e a ausência de outra solução. Por fim, serve como argumento de reforço no sentido de que não há qualquer ilegalidade no fato de que, de maneira absolutamente excepcional e justificada, uma servidora seja designada para exercer, de maneira temporária e sem qualquer contraprestação adicional, funções não previstas na legislação de regência para o seu cargo, o disposto no art. 20, caput, da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro. O referido artigo de Lei dispõe, expressamente, que "nas esferas administrativa, controladora e judicial, não se decidirá com base em valores jurídicos abstratos sem que sejam consideradas as consequências práticas da decisão". No caso, não restou outra alternativa ao gestor, Presidente da Câmara Municipal de Orlandia, que não fosse se valer dos funcionários de que dispõe, no momento, para o desempenho de atribuições absolutamente necessárias ao funcionamento da Câmara. Por óbvio, não seria razoável exigir do Presidente da Câmara que, com receio de ser responsabilizado por colocar um dado servidor em desvio de função, permitisse que a Câmara Municipal ficasse, por longo período, sem funcionar de maneira minimamente adequada aos fins a que se destina. As consequências práticas de decidir pela não atribuição, a nenhum dos atuais servidores da Câmara, as atribuições do cargo de Auxiliar Legislativo e Administrativo, até a data futura do seu provimento, seriam absolutamente lesivas ao interesse público, na medida em que impediriam, imediatamente, o funcionamento regular da Câmara, que não teria como fazer, por exemplo, o protocolo de documentos ou a transcrição das atas das sessões plenárias. Tendo em vista, portanto, todo o exposto acima, venho por meio desta esclarecer que, no nosso entender, com base em todos os fatos e argumentos acima, a manifestação anônima no sentido que haveria desvio de função irregular por parte da servidora pública Sra. Elara de Felipe Antônio é infundada (é um covarde, um sem vergonha quem fez uma denúncia anônima. Faça como eu, dê o seu nome. Vai lá e fala o seu nome para o Promotor, para quem você disse que tem amizade ou qualquer um ou seja lá quem for a pessoa. Se for uma mulher ou se for um homem de verdade e se for uma mulher que seja um homem tá? no sentido figurado da palavra e se você homem que for o denunciante, seja homem, mande o seu nome. Se manifeste, se declare para a pessoa que você está fazendo, mas dentro de argumentos verdadeiros, dentro daquilo que você conhece e não dentro daquilo que você gostaria que acontecesse.). Por fim, coloco-me à disposição para a prestação de eventuais outros esclarecimentos e solicito, por gentileza, que eventuais atos e/ou decisões praticadas em relação à presente Notícia de Fato/Representação sejam informadas à Câmara Municipal através do endereço de e-mail: diretoria@camaraorlandia.sp.gov.br. Sem mais para o momento, renovo meus protestos de estima e consideração. Orlandia, dia 03 de novembro de 2022. Murilo Santiago Spadini - Presidente da Câmara Municipal de Orlandia. Quero dizer a todos também que este documento está para quem quiser fazer cópia xerox ou qualquer outra coisa neste sentido a partir do presente momento estou deixando este documento aqui em aberto para qualquer pessoa que queira ter acesso. Claro que todo mundo sabe como é que funciona o Regimento né? Se não sabe deveria

saber, os vereadores têm acesso a qualquer momento desde que autorizado pelo Presidente no sentido de que um documento só tem valor após uma assinatura e os terceiros tem que preencher um requerimento imediatamente os documentos são fornecidos como sempre foram desde que eu estou com o Presidente desta Casa. Quero dizer a todos vocês que no dia 3 de dezembro de 2017 foi aprovada uma lei de número 4124 como já foi dito ali e na ocasião tinham os vereadores da legislatura passada. Então Aqui também está em anexo. Dizer a todos vocês que a nova resolução aprovada por unanimidade aqui desta Casa ela foi publicada no Diário o Jornal Oficial de Orlândia, no dia 28 de junho de 2022, na edição de número 1358, na página 4 tá? Aqui tem a senhora resolução de nº 01 de 13 de julho de 2022. Dispõe sobre o quadro de servidores públicos da Câmara Municipal de Orlândia dá outras providências; cria o cargo de provimento efetivo de auxiliar legislativo administrativo; altera o nome as atribuições do cargo de provimento em comissão de assessor administrativo que passa a ser denominado assessor de gabinete da presidência; altera os requisitos para o cargo de provimento em comissão de diretor de secretaria e dá outras providências. Aqui como eu já disse a todos vocês tem aprovação por unanimidade de todos os vereadores que estão aqui que vocês estão podendo ver ou com vocês têm acesso na data de hoje. Então para eu não me estender muito mais eu quero dizer a vocês a todos vereadores que já está disponível aqui dentro desse envelope. Envelope que tem aqui o Ofício de número 252, quem quiser ter acesso tá? Está disponível porque todos os documentos estão assinados tá? Por mim então eles tem valor e que precisa ter assinatura para eles tem valor, quem quiser ter acesso eu não vou me estender mais na leitura da daquelas leis que nós aprovamos que todo mundo tem conhecimento, afinal de contas somos nós mesmos né Tem várias reuniões né quando eu disse a vocês inclusive uma delas eu não estava presente, mas ali quando eu disse a vocês todos saíram muito felizes alegres e cantantes, com o perdão da palavra não, cantantes que foi assim que foi relatado né? Para o Murilo dizendo que todos tinham chegado a um consenso, todos juntos e que os problemas desta casa serão cessados muitos de nós podemos perceber seria apenas um começo né? Mas eu quero dizer a vocês que aqui não tem nada de Inquérito Instaurado são somente questionamentos né? que o ministério vem recebendo Doutor Paulo e Dra Maria Júlia aqui eu tive o prazer de conhecer a doutora Maria Júlia pouco tempo, em conhecê-la e ver o seu profissionalismo e nós estamos respondendo tudo que está sendo solucionado e questionado. Então quer dizer a todos os vereadores também a esta Mesa Diretora para que fique em paz, fique tranquila, que o Murilo em momento algum quando aceitei estar aqui como o Presidente em momento algum ele pensou ou qualquer coisa né na minha cabeça que pudesse desviar daquilo que é o correto. Assim eu nasci, assim eu fui criado, assim eu crio os meus filhos e assim eu cerei, seja para vocês, seja para qualquer um lá fora tá? Eu tenho dois princípios tem os meus valores, tenho as minhas ambições e não é destruir ninguém para chegar em lugar algum tá? Deus sabe da minha história, Deus sabe daquilo que está guardado para mim e para todos os funcionários desta Casa também. Como eu já disse uma vez brigo por eles uma

13/07/2021

vez, duas, quantas forem necessárias e não tem nem sabem e a Doutora Elara, Doutora Elara, não é simplesmente Elara, ela é Doutora Elara, ela é uma advogada, passou na OAB também merece nosso respeito. Foi colocado aqui e espero que ela não seja destruída por quem a colocou ou por quem é simplesmente hoje para ver se tenha o prazer em assim fazer. Terminada a ordem do dia passaremos a palavra livre. **LUIZ-BEIA:** Senhor Presidente, eu peço a minha dispensa por favor. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida a todos que pedirem. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Daniel. **DANIEL:** Boa noite sr. Presidente, nobres vereadora. A minha palavra é rápida hoje, só fala referente uma indicação com os municípios do bairro Timboré solicitou para colocar umas bombadas lá devido ao fluxo tá muito alto e espero que o Executivo nos dê uma atenção lá e também hoje eu vi lá no Diário Oficial vai sair a licitação, outra licitação para teatro da obra vai ser dia 5/12. Tomara que essa vez de aparecer alguma empresa para poder contemplar esse serviço. Obrigado só isso, boa noite. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Gabriel Thor. **JORGE-THOR:** Boa noite a todos mais uma vez, mais um feriado de muito calor e muita falta d'água para variar. Em vários pontos, várias reclamações, famílias passando por apuros, vários comerciantes também do centro me procuraram reclamando e isso afeta a própria classe trabalhadora. Por que vários são mandados de volta para casa, acaba não tendo muitas vezes salário integral aí né? Por conta do comprimento de horário e a gente sabe que a culpa não é somente da Sanor porque a gente sabe a situação que pegou apartamento para tocar, mas algo precisa ser feito enquanto faz essas manutenções para que essas pessoas não fiquem desabastecidos porque vários lugares do estado é de calamidade... **PRESIDENTE:** Me concede, me concede um aparte? Antes de mudar de assunto? **JORGE-THOR:** A sim claro. **PRESIDENTE:** Posso ler um negócio rapidinho? Da Sanor. Ofício nº 251, De 03 de novembro de 2022. De: Murilo Santiago Spadini, Vereador, Para: Membros da Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos, da Câmara Municipal de Orlândia, CONSIDERANDO que, recentemente, a Prefeitura Municipal de Orlândia firmou contrato de concessão do serviço público de água e esgotamento sanitário, em que figura como contratada a empresa denominada SANOR, CONSIDERANDO que é fundamental que a Câmara Municipal, como órgão dotado da atribuição constitucional de fiscalizar os atos e contratos do Executivo Municipal, bem como das concessionárias de serviços públicos municipais, mantenha-se sempre bem informada acerca das ações do Executivo e das concessionárias de serviços públicos, especialmente nas áreas de maior interesse para a população, como é, por exemplo, a área da prestação de serviços de água e saneamento básico, CONSIDERANDO que, segundo dispõe o art. 23, inc. III, da Lei Orgânica do Município de Orlândia, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal detém atribuição para, no que diz respeito a assuntos de suas respectivas áreas de atuação, convocar os auxiliares diretos do prefeito para prestar, pessoalmente, informações sobre matéria previamente determinada e de sua competência; CONSIDERANDO que, da leitura do Regimento Interno da Câmara, em especial, do art. 63, inc. III, extrai-se que a Comissão Permanente da Câmara Municipal com atribuições

relacionadas à fiscalização e controle de concessões de serviços públicos é a Comissão Permanente de Obras e Serviços, Venho por meio deste, solicitar, junto aos membros da Comissão Permanente de Obras e Serviços públicos, a tomada das providências cabíveis para a CONVOCAÇÃO do Secretário Municipal ou outro Auxiliar Direto do Prefeito responsável pela concessão do serviço de água e esgotamento sanitário, de modo que, em dia e horário marcado, compareça à Câmara Municipal e prestar esclarecimentos acerca dos seguintes temas: a) quais são as cláusulas mais relevantes do contrato firmado com a empresa SANOR; b) como está sendo feita a fiscalização do cumprimento das cláusulas do supracitado contrato administrativo, c) qual é o cronograma de execução do contrato, d) quais são as ações que já estão sendo implementadas e quais são as ações que estão previstas para serem realizadas no futuro, com vistas à melhoria do serviço de fornecimento de água e esgotamento sanitário neste Município, e) outras questões relacionadas ao Contrato Administrativo de Concessão de Serviço Público firmado com a empresa SANOR. Sem mais para o momento, renovo meus protestos de estima e consideração. Orlândia, dia 03 de novembro de 2022. Murilo Santiago Spadini – Vereador. Eu pedi de um aparte para você, porque você tá falando sobre a Sanor, sobre a água, realmente aqui já aconteceu uma audiência pública e eu apanhei lá fora, acho que eu sou o único que apanhou lá fora no sentido de inclusive ter sido citado como ter feito uma audiência pública ao qual de nada se extralou. Então aqui estou convocando as duas comissões, eu já disse os nomes dos vereadores, para que de fato convoquem uma nova, para que todos nós possamos apanhar juntos, apanhar junto eu quero dizer em todos os sentidos. Por que a gente tem que tá passando eu já disse a vocês, todos vocês que o Guilherme está disposição para vir aqui de novo prestar esclarecimentos. Então eu gostaria que isso acontecesse ainda esse ano. Eu Murilo gostaria, eu não sei vocês. Então fica aqui lido mais uma vez esse Ofício e eu já li protocolei está interessado essa Casa, pode ser que temos que pensar mais horas aqui com o Guilherme vindo aqui prestar novos esclarecimentos Ned tudo aquilo que vem acontecendo para a gente saber o desfecho por exemplo eu já disse, ali no cruzamento da 10 com Avenida 9, foi quando ainda aqui nessa sessão às 10 horas às 22:35 eu recebi um Zap de uma senhora que teve a humildade né? e a compaixão de Orlândia e disse que em determinado momento em que ela morava ali e que aconteceu na obra ali, a partir daquele momento começou a faltar água na casa dela e nos bairros Mariotto, Gruta e Nova Orlândia. Então esse áudio foi entregue Guilherme imediatamente amanheceu no local né? Para ver se ele conseguia identificar porque ele já tinha passado em outros pontos. Então aconteceu se uma obra ali né? só que a falta da água ainda continuou alguns outros dias também aconteceu a falta d'água. Agora as pessoas estão reclamando do valor que a vida no talão também desses bairros. Como que nós ficamos 15 dias e como que a minha conta veio zerada, como que a minha veio R\$ 600,00. Então são prestações de contas e quem tem que fazer para nós o presidente da empresa e ele já se colocou a disposição. Eu gostaria de pedir aos vereadores e também assim como eu fiz um dia que todos nós se vocês quiserem possamos fazer

2023

novamente e trazê-lo aqui para que a gente possa levar informação, mesmo que alguém bate na gente lá fora na hora da gente ter coragem. Muito obrigado. **JORGE-THOR:** O Márcia, você quer falar alguma coisa? **MÁRCIA:** Gabriel boa noite novamente. Pegando gancho aí dá reclamação dos Municípios e tudo que você tá relatando aí que é mais que é válido e diante de que o Murilo não leu ali, que eu acho muito importante também. Eu acho que eu sou uma das vereadoras tirando este documento que Murilo falou, que eu cobro muito das comissões né? Pode ver que a nossa comissão de proteção aos animais ela tem livros comprados aqui, a gente está sempre se atualizando indo fazendo cursos, estamos presentes nas ações dos animais, presentes em todas as mesmo que seja executado pelo executivo, a comissão da proteção animal tá sempre caminhando junto com a atualidade dos fatos ali, que seja fiscalizando, seja contribuindo né? acrescentando mais. Então eu acho que o que o Murilo leu, é uma forma de cobrar das comissões né? Então assim você tá cobrando como vereador. Muito é, fazendo o seu papel a gente ganha para isso muito correto, mas a gente também faz parte. Temos que cobrar das comissões. Inclusive eu gostaria de relatar aqui senhor Presidente, que nas condições vocês não estão tendo o cuidado nem de chegar num consenso. Eu pego aqui na hora que eu vou ler tá ali pela aprovação, pela aprovação em plenário, pela apreciação. Então é preciso que a gente estude uma maneira foi muito bom isso tudo e colocar no nosso Regimento Interno obrigação, criar a obrigatoriedade, dos pareceres por escritos das comissões. A partir da hora que a pessoa entrar numa comissão ela tem que saber da responsabilidade dela. Então os pareceres das comissões Se vocês forem nas câmaras tanto na Alesp, quanto em Brasília ou em algumas câmaras do estado dos Municípios do Estado de São Paulo, não é só pelo pela apreciação ou pela aprovação, o vereador tem que saber aquilo que ele tá escrevendo ali entendeu? E a comissão tem que chegar um parecer. A maioria é o parecer da comissão, não Vereador escrever lá um eu acho isso, o outro eu acho aquilo a comissão ela tem que prevalecer o voto da maioria, são três integrantes com certeza dois não votar de um jeito e o outro talvez não, mas apareceu de uma comissão até a gente é bom a gente estudar isso que é a maioria dela não é dividido os pareceres de comissões né? Então poderia ir a gente poderia tá estudando para o próximo ano criar essa obrigatoriedade das comissões darem seus pareceres por escrito e uma explicação. Obrigado. **JORGE-THOR:** Até se reunir antes de discutir o assunto né? para quem chega aqui na hora da votação não tem a bate cabeça e cada um quanto a opinião e ter voto já concretizado. Isso que o Murilo leu é muito importante. **MÁRCIA:** Obrigada viu Gabriel? **JORGE-THOR:** Imagina. O Doutor André me passou hoje à tarde que assim que eu fui recebendo as reclamações eu fiz esse questionamento e o que o Doutor André me passou foi exatamente o que o Murilo até agradeço aí Murilo, porque acaba complementando com a relação a cobrança como deve proceder e que as pessoas que estão nos escutando, nos assistindo, comece a passar entender até onde vai as nossas atribuições e o que a gente pode fazer dentro do nosso papel no Legislativo. **PRESIDENTE:** Você me concede mais um aparte? **JORGE-THOR:** Claro. **PRESIDENTE:** Eu na verdade aquela segunda-feira para subir foi a

Cristina que mandou e fiquei até às 2 horas da manhã na verdade ela não me respondeu mais tem que eu quando eu vi a mensagem eu não sabia quem era, quando eu ouvi e comecei a passar mente liguei para ela porque você recebeu um áudio desse né? é algo do mínimo você fica você fica... **MÁRCIA:** Chocado? **PRESIDENTE:** Não você fica com adrenalina né? Porque você quer passar todas as informações para a frente e eu não podia passar eu não queria passar o áudio dela sem autorização dela e eu não fiz isso só que eu entrei em contato com ele e falei para ele eu recebi um áudio e eu vou te dar o endereço e aí nós fomos conversando. No dia seguinte amanheci lá e passei para ele o áudio porque ela me autorizou e esse áudio circulou, rodou em outros grupos porque eu mandei especialmente pessoal do desses bairros, para que eles pudessem também entender que estavam tentando ali. Então o que eu digo, estou em defesa da Sanor? Estou em defesa da prefeitura? Não, estou junto com a população para ir buscar informações e aonde vamos buscar informação? Nessa empresa que um dia veio a Orlândia pagou os seus quadros 52 milhões certo? Para poder ter a concessão da água. Então é muito importante que a gente veja em contato com ele pra gente cobrar dele né? E também passar para ele informações como essa que eu acredito que tenha sido muito importante, porque ali que foi encontrado aquela bomba que vocês viram né? E para vocês terem uma ideia, o que estava no lugar da bomba era o algumas garrafas pets fazendo serviço de uma bomba. Então para vocês entenderem o problema né? Como ele de longo tempo, de longa data. Então eu fiquei meio que acionado Mas você está trazendo informações para gente do presidente da empresa e eu falei mas vocês querem que eu busque informação de quem? De quem as pessoas querem que a gente busca informação? Eu falei todos vocês estão seus termos presenteando vocês eu estou buscando informações se elas são verdadeiras ou não nós vamos descobrir mais para frente e se elas forem mentirosas, nós vamos tomar também as providências. Só que a gente precisa sair de algum lugar a gente busca buscar formação em algum lugar não sei se você tá conversando comigo, mas a gente foi buscar informação em outro lugar, essa informação possível ser dada. Seja lá quem for perguntar. Porque aconteceu algo muito interessante também, porque algumas pessoas do grupo depois fizeram até o local, conversaram também com o Guilherme né? E elas se acalmaram e elas se acalmaram depois conversar com o Guilherme, porque eu estava passando informações e muitas delas diziam que estava levando um vezes até inverdades de tudo que estava dizendo. porque ninguém merece ficar um dia dois dias 15 dias sem água isso é um pato só que a gente tem que buscar informação onde que a gente tá representando o povo? Na empresa vencedora e esse é o primeiro passo e é isso que eu vou continuar fazendo porque depois no segundo momento né? Eu fui, foi reconhecido o meu gesto. Então eu acho que é isso que nós temos que fazer, continuar fazendo e por isso que eu acredito que essa carga tem que colocar a disposição e o Guilherme disse que vem quantas vezes ele for convidado. E é isso que eu agora estou me colocando no lugar de vocês, estou esperando. Muito obrigado. **JORGE-THOR:** O Guilherme todos os momentos que solicitei, repassei a medicação nenhum momento ele deixou de atender ou editar

175 2025

explicação do fato solicitado e justamente até município que estava impaciente ele fez questão de mostrar o porquê que tava acontecendo as coisas e vou citar um exemplo da área médica. Você pega um paciente aí pode um trauma no acidente, é mesma coisa do cara arrebentar a perna você vai no dia após a cirurgia o cara reclamar que ele não tá andando né? Tem um prazo de reabilitação até que ele volte a andar normal. Eu vejo a situação da cidade da parte hídrica da cidade mais ou menos assim explodiu a bomba de Hiroshima aqui no departamento, os cara vieram e o negócio não vai resolver da noite para o dia. Só que precisa ter um plano né? Um planejamento aí para que as pessoas não fique um tempo tão longo sem água né? E a gente aqui você sabe a gente já funciona como um para-choque né? Vem a gente repassa, a gente recebe informação repassa de volta muitas vezes a gente escuta o que não quer mas é a nosso papel né? é um efeito colateral da nossa profissão aqui e a reclamação também com relação à coleta de lixo né? A gente tem observado que ficou dias aí sem acontecer a coleta e fica aqui mais uma vez a cobrança e o pedido de esclarecimento aí. Eu não recebi né? Com relação à coleta de lixo, para que não fique sem né? Principalmente da regularização é feriado prolongado onde tem mais demanda de descarte de lixo. Hoje é isso aí obrigado.

MÁRCIA: Com a palavra o vereador Zeca. **JOSÉ-ZECA:** Mais uma vez boa noite a todos, aos munícipes presentes. Falando da Sanor, eu não podia até deixar de agradecer ao Guilherme, por estar sempre me atendendo todas as vezes que que procuro ele por exemplo encaminhando caminhão de água para alguns setores da cidade e sobre todos os assuntos que eu tenho procurado o Guilherme ele tem me atendido. E como vocês já comentaram ele está a disposição a qualquer momento para vir aqui e para atender aos munícipes também. E eu estava conversando com ele sobre o vazamento de água que é intenso na cidade, que aumentou demais, e ele me falou que está contratando uma empresa só para fazer esse serviço porque eles não estão dando conta. Vocês que andam pela cidade. Hein? Por favor. **JORGE-THOR:** Isso aí do vazamento também questionei, ele comentou que a medida que eles vão reestruturando a parte do abastecimento e o fluxo de água aumenta, vai aparecendo vazamento a onde eles nem faziam ideia que existia, porque antes o fluxo de água era tipo 40%, um exemplo abaixo, e a força era menor, agora com a força da água aumentando, com essa reestruturação vai aparecer mais e mais vazamento ainda. **JOSÉ-ZECA:** Então a gente conversou muito sobre isso e ele falou que está contratando uma empresa para fazer só esses serviços. De vazamento de água por que que o que a própria empresa não tá dando conta e vocês que andam pela cidade tem visto aí eles trabalhando muito pela cidade. Então eu tenho trabalhado muito mas realmente difícil hein ele não falou que esse ano passado vai sofrer muito com essa falta de água e ele me garantiu que a partir do ano que vem já começa a melhorar muito. Mas você é uma pessoa vai sofrer bastante, apesar de tudo a falta de chuvas né? o calor que está a pessoa consome mais água e está sendo difícil mesmo. Vamos pedir a Deus que a partir do ano que vem melhore. Agora dia 9 aconteceu a licitação da reforma do prédio quando vai comportar o Projeto Vitória e a empresa vencedora de Orlândia, é a mesma empresa que está finalizando o ginásio de

esporte e o centro odontológico, já foi assinado o contrato efetivo da prefeitura junto com o ao engenheiro da empresa e em breve vai ficar conversando essa reforma que com certeza vai ser uma glória para o Projeto Vitória. Estive fazendo algumas visitas hoje em algumas obras, no espelho d'água, na creche do Brasão, lá na creche Santa Helena e também aqui no velório municipal. Onde está sendo feito os últimos detalhes onde vai ser inaugurado amanhã, acho que todos foram convidados pra esta reinauguração do velório municipal amanhã às 9 horas da manhã. Eu quero fazer um agradecimento mais uma vez aqui engenheiro de obras o Leonardo Alves e toda sua equipe por um bom trabalho que fazemos aqui na nossa cidade. Apesar das dificuldades, mas o Leonardo tem feito um belíssimo trabalho. Por hoje é só senhor Presidente. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Max. **MAX:** Boa noite a todos nobres Pares, munícipes, a imprensa. Não vou conceder aparte a ninguém. Na última sessão falou-se muito, mostrou-se pouco, e comprovaram-se nada, mas em juízo terão que comprovar. Contra essa Casa de Lei existe o inquérito instaurado no ano passado pelo Doutor Paulo que versa sobre os cargos da Rosa e da Doutora Elara. Um procedimento de inquérito, na verdade esse procedimento é contra o Executivo, mas refletiu no Legislativo, é referente aos meus requerimentos. O Ministério Público quer saber qual será a medida adotada pela Procuradoria da Casa. Esses procedimentos e nem se o na mão do Dr. Paulo e agora está com a Dra. Maria Júlia é de número 208/2022, onde a doutora Maria Júlia me pediu os ofícios nos quais são as citei a impetração do mandado de segurança e também tem um ofício de número 223/2022, onde Doutor Paulo pede todos os requerimentos apresentados nesse plenário não são os meus, mais de todos os vereadores. No decorrer da semana e denunciei a vereadora Márcia por mais uma atitude leviana. Vereadora desde já peço que a senhora não use o feminismo para se defender, mas sim de argumentos. A senhora tem que lembrar que a sua imunidade não é absoluta, como a ata ainda não havia ficado pronta, juntei o link da sessão onde apresentei ao Ministério Público a conduta irresponsável da vereadora. A vereadora conforme registrado em ata, a senhora afirmou de maneira categórica que a pessoa que denunciou de forma anônima, no Ministério Público as irregularidades da Câmara, é a mesma pessoa que envia mensagens para o Murilo, a senhora se esqueceu que as mensagens do WhatsApp tem remetente e destinatário, se o Murilo tem essas mensagens, a outra pessoa também possui. Digo isso por que a senhora vai ter que provar em juízo essas acusações. A vereadora sempre reclama que eu cito nome de promotores. Eu já citei o nome do Dr. Paulo, Dr. Daniel, Dr. Ramon, Dr. Sebastião, Dr. Rafael, Dra. Karina, Dra. Natália e Dra. Maria Júlia. Vou citar todas as vezes que os mesmos forem responsáveis por atos que dizem respeito à comunidade de Orlândia. Jamais envolvi os doutores em rolo ou citá-los em vão. Digo isso vereadora porque a senhora terá que provar em juízo também que a pessoa da qual a senhora se referiu na semana passada estava na frente da doutora Maria Júlia. A senhora afirma também que a mesma pessoa intimidou a funcionária, a Dra. Elara, servidor público tem um estatuto e uma legislação para usar em sua defesa. A funcionária sendo advogada se tivesse sentindo intimidada teria tomado as

05/2027

providências cabíveis, inclusive, nos diversos e-mails que eu enviei ao jurídico desta Casa e para a funcionária, com cópia para o Ministério Público, eu sinto que a pessoa que ligou na câmara para fazer uma solicitação na qual eu pedi, estava na frente à autoridade judiciária e pode ter certeza e essa autoridade não é de Orlândia. Talvez agora quem sabe a senhora aprenda a usar melhor microfone dessa Casa. A Promotoria vai querer saber da senhora vereadora motivo que a Instituição local será denunciada ao Ministério Público Nacional, a senhora é tão irresponsável e leviana que usa o tempo verbal em terceira pessoa justamente para não se comprometer, mas dessa vez não terá jeito a senhora blefou, todo mundo sabe menos a senhora, não existe Ministério Público Nacional. A Promotoria local e seus servidores são denunciados e advertidos pela Corregedoria e pelo CNJ que é o Conselho Nacional de Justiça. A senhora usa o microfone da sua Casa para destilar ódio e veneno, disse que tem a vereador aqui que usou dinheiro público para ir em ato antidemocrático na capital federal. Quis me atacar dizendo que eu usei dinheiro público de forma irregular, além das condições financeiras para bancar os meus gastos eu tenho caráter, nunca usei máquina pública para o movimentos antidemocráticos nem para entregar familiares. Já a senhora não pode se dizer o mesmo. Chama a atenção não só minha, mais do Ministério Público e de todas as pessoas de bem o fato de a senhora alegar ilegalidades e não denunciar os atos que a senhora considera o ilegais. Quando escuta, devia levar tudo ao pé da letra. Sabe porque a senhora não denunciou? Fica batendo nessa tecla até o final do mandato, fica repetindo um assunto igual a vitrola velha. Eu desafio a vereadora me denunciar, denuncia aí vereadora, cumpra com sua função. Aproveita que ainda não prescreveu. Mediante a gravidade das acusações, denunciei a Vereadora ao Ministério Público e solicitei o teor das denúncias anônimas. A doutora Maria Júlia prontamente atendeu o pedido, tenho certeza que minhas denúncias contra a vereadora não fossem relevantes, as denúncias anônimas não teriam sido disponibilizadas. Sendo assim para a leitura para que a população tome conhecimento dos fatos. Denúncia anônima referente ao pregão. Promotoria de Justiça de Orlândia a manifestação. Venho pelo presente, denunciar a inconstitucionalidade do Decreto nº 5084 de 2021 (em anexo). Autoria do Poder Executivo de Orlândia. O presente decreto regulamenta no âmbito do município de Orlândia as parcerias de que trata a lei federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014 e dá outras providências. Contudo no ano de 2015 foi publicada a lei federal nº 13.204 de 14 de Dezembro de 2015, alterando assim a lei 13.019 de 31 de julho de 2014, que estabelece o regime jurídico de parcerias voluntárias envolvendo ou não transferências de recursos financeiros dentre a administração pública e as organizações da sociedade civil em regime de mútua cooperação para a consecução de finalidades de interesse público, define diretrizes para a política de encilhamento e de colaboração com as organizações da sociedade civil, institui o termo de colaboração e do termo de fomento e altera as leis 13019 de 31 de julho de 2014, abre aspas, que estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias envolvendo ou não transferências de recursos financeiros entre administração pública e as organizações da sociedade civil em regime

de mútua cooperação para a consecução de finalidades de interesse público, define diretrizes para a política de fomento e o pulador ação com as organizações da sociedade civil, institui o termo de colaboração termo de fomento e altera as leis nº 8429 de 02 de junho de 1992, bem como a lei 9790 de 23 de março de 1999. No mesmo sentido a Câmara Municipal publicou em seu site eletrônico, o edital de pregão de n. 01/2022 que encontra-se fundamentado no decreto inconstitucional. A procuradoria jurídica responsável por emitir parecer desfavorável autorizando abertura do certame, demonstrou capacidade técnica para o exercício da função. A incompetência da procuradoria também é demonstrada no momento em que não restou configurado no edital de pregão, o cumprimento da lei federal nº 1081 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais, haja vista a contratação versa sobre a aquisição de um carro 0Km para o poder legislativo, não sendo especificado para qual finalidade. Se é para o uso da presidência ou então se o para a realização de serviços burocráticos, conforme lei citada. Conforme demonstrado no edital do pregão e no decreto de nº 5084/2021 o poder legislativo é um termo de acordo de cooperação técnica com executivo. Acordo de cooperação técnica é um instrumento formal, utilizado por entes públicos para se estabelecer um vínculo cooperativo ou parcerias entre si ou ainda com entidades privadas que tenham interesses e condições recíprocas e equivalentes de modo a realizar um propósito comum voltado ao interesse público. Formalmente as duas partes fornecem cada um parcela de conhecimento, equipamento ou até mesmo uma equipe para que seja alcançado o objetivo acordado. Não havendo contudo nenhum tipo de repasse financeiro. É comum que esse tipo de cooperação no campo nos campos técnicos e científicos, com cada participe realizando as atividades que foram propostas por meio de seus próprios recursos entre as aspas, entre parênteses, conhecimentos, técnicas, bens e pessoal, fecha aspas, fecha parênteses. O acordo de cooperação se diferencia de convênio, contrato de repasse e termos de execução descentralizada pelo simples fato de não existir a possibilidade de transferência de recursos. Não há o que se falar em propósito comum, considerando a independência dos poderes. O executivo não fará uso o veículo adquirido pelo legislativo. Não há o que se falar em capacidade técnica considerando a resposta do próprio executivo no requerimento de 19 de 202,2 protocolado pelo vereador Max Define e as irregularidades constatadas já apresentadas nessa denúncia, por si só já comprovam a falta de técnica no setor competente. Ao firmar o acordo de cooperação técnica o poder legislativo faltou com a verdade com essa instituição. Conforme o contexto Ofício em resposta ao procedimento preparatório de inquérito número 42.409 de 2021 instaurado pela Promotoria de Orlândia, na pessoa do Dr. Paulo Augusto Randuz Júnior em face à Câmara Municipal de Orlândia, o procurador legislativo Doutor André Luiz de Queiroz Dias reconhece de forma categórica que a capacidade técnica das funcionárias daquele poder no desempenho de suas funções, contudo, podemos ver que existe a capacidade técnica naquele poder. O ato administrativo se torna ainda mais grave na medida em que o Poder Legislativo desobedece a lei 8666/1993 que traz em seu artigo 51 a seguinte

05/2029

redação abre aspas, habilitação preliminar, a inscrição do registro cadastral, a sua alteração ou cancelamento e as propostas serão processadas e julgadas por comissão permanente ou especial de no mínimo três membros, sendo que pelo menos qualificados, pertencentes aos quadros permanentes da administração responsável pela licitação. Pertencem aos quadros permanentes do Poder Legislativo de acordo com o procedimento preparatório de inquérito os seguintes servidores: Dra Elara de Felipe Antônio – advogada, pós-graduação Lato Sensu. Cargo em comissão: Assessora de gabinete da presidência (cargo criado pela resolução de nº 1/2022) Eliana Amaral Antoniassi - ensino superior em tecnologia e gestão pública. Cargo efetivo: zeladora e controladora interna. Rosalina Antonio de Oliveira - Técnica em contabilidade. Cargo em comissão: Diretora de Secretaria. Marcos Flávio Garcia - superior incompleto. Cargo efetivo: motorista. André Luiz de Quelroz Dias - superior completo. Cargo efetivo: procurador jurídico. O cargo de contador se encontra vago. O serviço está sendo realizado por uma empresa terceirizada, porém recentemente foi realizado concurso público para o cargo. Conforme a resolução nº 01/2022, foi criado o cargo de provimento efetivo de auxiliar legislativo e administrativo até a presente data, e até a presente data não ser realizado o concurso público para preenchimento do cargo. Considerando a necessidade de pessoas capacitadas para integrar o Poder Legislativo, a morosidade para abertura de concurso público para o preenchimento do cargo existente, demonstra claramente a ineficiência da Câmara Municipal Orlandia. É notório que o Poder Legislativo age de acordo com conveniência, mas não da administração pública. Se é conveniente manter as funcionárias no quadro dos Servidores Públicos, então respondo ao Ministério Público que as mesmas são dotadas de capacidade técnica devido ao grau de responsabilidade e complexidade que é fazer parte de uma comissão de licitação. Não é conveniente que as funcionárias integram a presente comissão. Assim sendo e legislativo resolve Então firmar acordo de cooperação técnica sem motivação alguma, conclui-se então que o Poder Legislativo possui em seu quadro pessoal funcionários que poderiam integrar a comissão de licitação, porém, comprovadamente são desqualificados para o exercício das suas funções. Sallento ainda, no referido DPIC constatou-se que as funções efetivamente exercidas pela Doutora Elara de Felipe Antonio há época do cargo em comissão de assessora administrativa em tese típicas de funções de cargo efetivo e que deveria ser promovido por meio de concurso público nos termos do artigo 37, inciso V da Constituição Federal. Hoje a Dra. Elara ocupa o cargo de assessora do gabinete da presidência, mas ainda continua desempenhando típicas de funções de cargo efetivo, o que nos leva a crer que a resolução de nº 1 foi publicada somente para dar a impressão de legalidade a fim de novamente tentar lubridiar o Ministério Público. Considerando a presente denúncia, requer, 1) a declaração da inconstitucionalidade no controle difuso do Decreto 5084 de 2021 de autoria do Poder Executivo; 2) Anulação de todos os atos administrativos advindo do Decreto já mencionado, efeito ex tunc. 3) Que seja impugnada edital do pregão 01/2022 publicado pela Câmara; 4) Esclarecimento por parte do Procurador

jurídico legislativo devido a incapacidade técnica demonstrada e as suas contradições no ato administrativo de acordo com a conveniência; 5) O agente público tem a obrigação de se atentar e obedecer os princípios administrativos constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, regentes da administração pública nos termos do artigo 37, caput, da Constituição Federal. A administração pública possui o poder de autotutela para anular ou revogar os seus próprios atos com ampla discricionariedade para apurar a conduta ilegal ou irregular de seus agentes públicos, nada impedindo a atuação do Poder Judiciário quando provocado, eis que aqui no Brasil não se adotou o sistema do contencioso administrativo mas sim por jurisdição. Jurisdição única ainda que com base no poder disciplinar, é poder-dever da administração pública apurar a conduta funcional de seus agentes através da abertura de processo administrativo disciplinar ou sindicância. A lei 9784 de 29 de Janeiro de 1999, regula o que é o procedimento administrativo no âmbito Federal bem como a lei 8112 de 11 de dezembro de 1990, que dentre outros direitos e deveres em instrumento aplicados a um Agente Público no âmbito Federal regulamenta o processo administrativo disciplinar, dispondo em seu artigo 143 que abre aspas, a autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar assegurada ao acusado ampla defesa fecha aspas. Considerando a atribuição do Ministério Público conferida pela Constituição Federal no seu artigo 127, caput, incumbindo-se a defesa da ordem jurídica do regime democrático e dos interesses sociais indisponíveis. Considerando que Hely Lopes Meirelles, fundamenta o princípio da eficiência como, abre aspas, o que se impõe a todo agente público que realiza suas atribuições com presteza, perfeição e rendimento profissional. Sendo assim espero que o Ministério Público recomende ao presidente da Câmara Municipal a instauração de sindicância em face do Procurador Jurídico do Poder Legislativo, para apurar as responsabilidades das infrações praticadas no exercício de suas atribuições ou por práticas que tenham relação com a função do cargo; 6) Aplicação do princípio da eficiência na contratação de pessoas técnicas. Quanto a essa anônima, eu Max só faço uma observação: quando o pobre Vereador José Inácio, foi Presidente dessa Casa, a Câmara passou por uma gigante reforma, construção de Plenário, reforma de auditório, aquisição de mobiliários, efim, foi uma reforma grande e quem geriu todos esses contratos e foi responsável por todos os procedimentos, foi a nossa funcionária Rosa que está nessa casa há mais de 30 anos e a servidora pública efetiva Eliana e não houve um questionamento do Ministério Público. E olha que na época o promotor era o dr. Ramon, ou seja, capacidade técnica por parte dos funcionários existe. Eu já havia questionado o Dr. André sobre esse acordo de cooperação, a prefeitura inteira está sendo investigada, todos os funcionários do executivo, colocaram pregão na mão do executivo, é pedir para tomar paulada. A segunda é a denúncia feita de forma anônima é o seguinte: comunico que a funcionária Elara de Felipe Antônio, Dra. Elara de Felipe Antônio está em desvio de função. A conduta é ilegal e é conhecimento do Presidente

da Câmara e do Procurador Jurídico há um ano precisamente desde quando foi instaurado inquérito por este órgão. Sobre essa denúncia, nós vereadores fizemos a nossa parte, a resolução de nº 1 de 2022 foi feita justamente para que não tivesse nenhum questionamento e para arrumar as irregularidades. Se após um ano, tal norma não está sendo cumprida alguém deve se responsabilizar por isso, se não estamos se ouvindo nem para cumprir uma norma na terra todos nós, 9 vereadores validamos, pode parar. Pode parar. Tanto Rosa, quanto a Dra. Elara, assim como a Márcia na sessão passada, tentou questionar publicamente sem pudor algum voto do Thor referente ao meu requerimento. Suspeito que por diversas vezes, ela deve, a Márcia deve ter tentado colocar vocês contra minha pessoa, mas graças a Deus eu já tive a oportunidade de presidir essa Casa e trabalhar diretamente com vocês. A Rosa está nessa Casa há 30 anos dispensa qualquer comentário. Quanto a doutora Elara não é segredo de ninguém que eu nomeei a doutora Elara por indicação de uma pessoa conhecida de todos nós, inclusive, na época ou até perseguição por parte da ex-vereadora Michele. Enfim, as duas atuam com total presteza e capacidade, total e capacidade. Bom para finalizar, tem legislador este plenário debatendo ilegalidades de forma conjunta com a Prefeitura, não estou supondo, eu estou afirmando. Eu não vou admitir isso, podem ter certeza. Tão logo estarei protocolado pedido para abrir uma CPI contra esse vereador para que ocorra uma investigação com rigor e que a lei seja cumprida. Presidente só encerrado, não faz parte da minha postura apunhalar ninguém pelas costas, nem dar rasteiras. Então comunico que na data de hoje e o Max fez mais duas denúncias contra essa Casa estão sendo negados informações a este Vereador tem fundamento legal algum e isso é um absurdo. Se o senhor eu penso o seguinte Presidente, você tem todo direito de negar as informações, mas desde que essas tenham fundamentos legais. Sem mais.

PRESIDENTE: Eu que vou falar. Eu vou falar primeiro eu vou falar depois. Primeiro eu quero dizer que nunca foi negado nada ao vereador Max nem qualquer outro Vereador, só quero dizer com documento só tem valor quando ele tem uma assinatura né? então é por isso que ele tá querendo alguns documentos como por exemplo a ata da sessão de forma imediata né? E não tem as assinaturas, ou seja, não tem valor algum. Então eu não estou me precavendo, estou ensinando as pessoas que não sabem trabalhar que um documento precisa de uma informação tá? Ao que parece, há dois anos quando eu assumir essa Casa como Presidente, parece que ela está trabalhando na irregularidade. Então eu vou dizer novamente a todos vocês. A Dra. Elara que está sentada aqui, eu tenho dó dessa pessoa que está aqui, sabe porque eu tenho dó? Porque nunca se falou tanto nome de uma pessoa que dentro dessa Casa, não se fala o nome de secretários lá fora, nem todos os dias mais ou menos se fala o nome do prefeito, mas todas as sessões se fala o nome dessa coitada que está aqui que foi colocada nessa Casa como bem disse o vereador por ele mesmo, pelo vereador Max, pelo vereador Rodrigo Alves e pelo vereador Thiago Cavasini, os três colocaram ela aqui para entrar no lugar da Eliana e depois eles iam articular a retirada da como já foi citada a excelente funcionária Rosa que está há mais de 30 anos nessa Casa. Também não é segredo para ninguém que essa

era uma vontade dos vereadores Max, do Álvaro Garbin que era o ex-noivo Dra. Elara e na minha presença juntamente com o Vereador Thor, ele estava presente, o Thor também pode confirmar e ali era se articulado a retirada da funcionária excepcional Rosa também. Acontece que o nosso mandato é de dois anos, e acontece que o tempo passou e algumas das ações do então Presidente Max não puderam acontecer nessa Casa. Então isso tudo vem acontecendo agora na minha administração que estou há dois anos e também assim como a dra. Elara estou sentado aqui e que tive os votos dos vereadores Thor, Márcia, Max, Murilo e do saudoso Rodrigo Antônio Alves. Eu tenho a impressão de que é assim: vou fazer uma fogueira e vou jogar você né? Isso aconteceu com a dra. Elara ela está pagando um alto preço por isso, é uma mancha na profissão dela e isso estão tentando fazer comigo, mas eu disse já vocês continua na minha luta, continuo com Deus e continuo tendo plena certeza do meu trabalho e estou fazendo aqui e assegurando a esta Mesa Diretora que se livre de qualquer problema futuro, inclusive, de pagamentos errados que um dia vocês vão entender o que eu estou falando. Estou pensando neles também, vereadora Márcia assina cheque comigo, eu não posso ser leviano, sem vergonha, irresponsável em fazer pagamentos, compras ou qualquer aquisição e pedir para assinar junto comigo, porque ela é responsável juntamente comigo. Então este cuidado eu gostaria de deixar já falado também Vereador Max, que eu também tenho né? Apesar de não ter citado acima citado isso na sua fala. Então eu quero deixar claro a todos vocês que tudo que foi lido, tudo que foi dito a respeito do Murilo e da esta Casa está aí para quem quiser ver vocês podem vir aqui, vocês podem acompanhar, espero que vocês tenham piedade, espero que vocês tenham realmente amor ao próximo e que vocês não caiam em cilada, em conversinha, em dor de amor, que vocês não caiam em conversinha, porque aqui é muito mais sério. O meu trabalho estando aqui representando você é muito mais do que isso que vocês estão vendo tá? Me defender, defender essa Casa, funcionários, vereadores, é o meu papel como Presidente agora mudar a minha postura de um, dois três ou quatro e meia dúzia, isso jamais vocês vão ver acontecer por mim e isso eu posso dizer a vocês e provar e eu dou o nomes, como eu já disse algumas reuniões foi citado, foi articulado, questionado a retirada da funcionária como já disse excepcional Rosa estamos lutando por ela, foi aprovado, foi votado. Esta Casa ia comprar um carro né como foi dito no edital e do qual Vamos fazer uma parceria. Temos um Tribunal de Contas vocês precisam entender que tem existe Tribunal de Contas, existe Ministério Público e existe profissionais que estão capacitados de uma forma geral, profissionais sério sim, por incrível que pareça e que vão continuar lutando com a verdade e que já nos dão todos os pareceres favoráveis de todos os nossos atos. Não tem ninguém aqui tentando tirar vantagem, tentar ser leviano ou qualquer coisa do tipo né? O carro a ser usado seria para levar também os vereadores que precisam e também aqueles que querem trabalhar né? Porque tem uns que também não trabalham isso a gente acompanha há muitos outros anos também e estamos acompanhando agora infelizmente também. Então o carro é importante, é necessário, não é para me levar para baixo para cima

tenham certeza é para levar os vereadores que precisam, é para fazer a parte burocrática é para fazer tudo isso. Para vocês terem uma ideia do tamanho do nosso zelo e preocupação durante todo o processo, eu vou falar até o nome da empresa, não é merchan não, a Fiat lançou uma SUV linda por sinal e durante todo o processo, entendam o que eu estou falando hein?! E vocês podem tirar prova durante todo esse período com o lançamento desse carro da Fiat questionou o nosso edital, tivemos que corrigi-lo, porque até então enquanto foi feita uma pesquisa de mercado né? pelas pessoas capacitadas foi-se constatado que havia Silver na sua grande maioria tem no 6 a mais airbags. Só que a Fiat lançou um carro mas se ver de quatro airbags e por vezes fazem a função daqueles que ainda precisam de 6 ou mais. Então acontece que não podíamos simplesmente ignorar esse fato. Então fomos lá corrigimos o edital fizemos nova publicação para deixar com que esta empresa, que eu não tenho parente, eu não tenho carro da Fiat, também pudesse ter a oportunidade de participar. Para vocês verem o tamanho da ideia, do nosso zelo, da nossa preocupação. Olha que ridículo eu estar aqui 21:40 horas da noite falando isso para vocês nos meus passos, mas isso não é ridículo, isso é importante, é importante que vocês saibam, é importante que vocês acompanhem, que vocês percebam que tem pessoas por detrás desses microfones. Pode ser que alguém não fale bem, pode ser que outro não saiba se expressar, mas a verdade tem que ser dita e da minha boca para esse microfone sempre vai sair a verdade. Então vocês podem confiar, vocês podem ter certeza a Câmara está aberta para vocês todos terem acesso. Então eu vou aproveitar eu já disse para você porque eu gosto de ler também né? Tem mais gente que gosta de ler, eu também gosto de ler agora toda resposta que nós mandamos o Ministério Público, dizer a vocês que ela também já está disponível quem quiser pegar pode vir buscar, mas já está disponível depois que eu assino tá? Não é só uma questão de autorizar, é questão de validar um documento, tem assinatura minha e também do Procurador Jurídico tá? Porque o Procurador Jurídico estudou para fazer o que ele tem que fazer e ele tem que fazer muito bem feito, porque ele está aqui, ele prestou um concurso e não está nesta casa justamente porque estamos seguindo a orientação do Tribunal de Contas, Ministério Público. Então eu tenho certeza que eu tenho Ministério Público ao meu lado. Então vou olhar agora a resposta de ofício nº 253 eu já li anteriormente antes da palavra livre, vou ler novamente agora um outro Ofício 253 e na semana que vem vou ler novamente o Ofício de número 253 na íntegra também, porque eu me comprometi. Então vou ler hoje um, na semana que vem outro, na outra semana outro e já foi dito que vão vir mais dois, vou ler também. Ofício de número 253 de 7 de novembro de 2022, pera que vou ter que pegar um suporte. Ofício nº 253, De 07 de novembro de 2022, Eu, Murilo Santiago Spadini, no uso de minhas atribuições legais e regimentais, em resposta ao Ofício nº 229/2022, da Promotoria de Justiça de Orlândia, referente à Notícia de Fato/Representação nº 43.0356.0000557/2022-2, venho por meio deste prestar ESCLARECIMENTOS, conforme solicitado pelo órgão ministerial. Trata-se de Manifestação Anônima feita com o objetivo de levar ao conhecimento do MP a suposta

existência de irregularidades na condução dos trabalhos da Câmara Municipal. São elas: a) que o Decreto nº 5.084/2021, de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Municipal, os processos administrativos de chamamento público e também as parcerias entre a Administração Pública Municipal e organizações da sociedade civil, nos termos do disposto na Lei Federal nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das OSC), seria inconstitucional; b) que o processo administrativo de licitação, na modalidade pregão, realizado pela Câmara Municipal de Orlândia, para a aquisição de um carro, seria ilegal; c) que a Câmara Municipal estaria sendo ineficiente, pelo fato de ainda não ter tomado providências para a realização de concurso público para o provimento do cargo efetivo de Auxiliar Legislativo e Administrativo, criado pela Resolução nº 01/2022, publicada no Diário Oficial do Município no dia 22 de junho de 2022; d) que as funções desempenhadas pela Sra. Elara de Felipe Antônio, atual ocupante do cargo em comissão de Assessora do Gabinete da Presidência, são de natureza técnica e, portanto, deveriam ser desempenhadas por um servidor efetivo; e) que o servidor público Sr. André Luiz de Queiroz Dias, atual ocupante do cargo efetivo de Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Orlândia, não teria capacidade técnica para o exercício do cargo e estaria praticando infrações funcionais. Feito este breve resumo da Notícia de Fato/Representação, passo, agora, a prestar os ESCLARECIMENTOS solicitados. Quanto à afirmação de que o Decreto nº 5.084/2021, de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal, seria inconstitucional, resta observar que o Manifestante não se deu nem sequer ao trabalho de dizer as razões pelas quais acredita que o referido ato administrativo seria inconstitucional. Como se sabe, quaisquer atos administrativos são dotados do atributo da presunção de legalidade e legitimidade. Como, no caso, não foi aventado nenhum argumento apto a desconstituir esta presunção, deve ser presumido constitucional e legal, produzindo efeitos normalmente. Além disso, é preciso dizer que, na Manifestação Anônima ora sob análise, referente a supostas ilegalidades ocorridas no âmbito da Câmara Municipal, seja trazido à baila eventual inconstitucionalidade de ato privativo do Chefe do Poder Executivo, o qual, aliás, em momento algum foi utilizado pela Câmara Municipal. O processo de licitação, na modalidade pregão, realizado pela Câmara Municipal, para a aquisição de veículo automotor, por óbvio, não se baseia no Decreto nº 5.084/2021, do Executivo Municipal, mas sim na Lei Federal nº 10.520/02 (Lei do Pregão). Nos autos do processo administrativo de licitação conduzido pela Câmara, com a Cooperação Técnica da Prefeitura Municipal, para a aquisição de um veículo automotor (cópia em anexo), em momento algum, o Decreto nº 5.084/2021, é sequer mencionado. E nem haveria razão de ser, haja vista que não trata de licitações e contratos administrativos, mas sim de processos de chamamento público e de parcerias entre a Administração Pública e organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, institutos jurídicos absolutamente diversos. Quanto à afirmação, feita pelo Manifestante, de que o processo administrativo de licitação, na modalidade pregão, realizado pela Câmara Municipal com vistas à aquisição de um veículo automotor, seria

175 2035

ilegal, baseia-se nos seguintes argumentos: i) não estaria sendo cumprido o disposto na Lei Federal nº 1.081/50, que dispõe sobre o uso de carros oficiais; ii) não haveria, no processo administrativo de licitação, justificativa acerca de qual seria a utilidade do carro a ser adquirido pela Câmara Municipal; iii) não seria possível que a Câmara firmasse, com a Prefeitura Municipal, "Termo de Cooperação Técnica", para a realização de processo de licitação destinado a aquisição de um carro para a Câmara; iv) haveria provas de que os funcionários públicos lotados no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal não detêm capacidade técnica para o desempenho de suas funções; v) haveria violação ao disposto no art. 51 da Lei Federal nº 8.666/93, que exige que, em processos de licitação, o julgamento dos documentos de habilitação e das propostas seja feito por uma Comissão composta por, pelo menos, 3 membros, sendo pelo menos 2 deles efetivos. Não há qualquer irregularidade no processo de licitação realizado pela Câmara Municipal de Orlândia para a aquisição de um veículo automotor. Todos os argumentos referidos acima, invocados pelo Manifestante, são desprovidos de fundamento, conforme explicações que seguem abaixo. No que tange à suposta violação à Lei Federal nº 1.081/50, novamente, o Manifestante nem mesmo se dá ao trabalho de tentar apontar, de maneira específica, qual dispositivo da citada Lei estaria sendo violado. Não há, neste ponto, nem sequer argumentos à serem rebatidos. No que tange à alegação de que a Câmara não justificou, nos autos do processo de licitação para a aquisição do carro, qual seria o uso do carro, simplesmente não é verdadeira. Consta, expressamente, em quase todos os atos praticados no processo de licitação, justificativa clara das razões pelas quais é oportuno, conveniente e até mesmo necessário que a Câmara Municipal proceda à aquisição de veículo automotor, especialmente, para o transporte de vereadores, no exercício de suas funções. À título de exemplo, cabe mencionar que essa justificativa consta, expressamente, no Despacho da Mesa Diretora da Câmara que autoriza a abertura do processo de Licitação; no Despacho da Presidência da Câmara que determina a realização de pesquisa prévia, realizada na fase preparatória do processo de licitação; no Despacho da Presidência da Câmara que determina seja dado prosseguimento ao processo de licitação. Cumpre salientar que todos os atos mencionados estão nos autos do processo de licitação, cuja cópia segue em anexo. No que diz respeito à alegação de que não seria possível a existência de "Termo de Cooperação Técnica", entre o Legislativo e o Executivo, para a realização de processo de licitação destinado a aquisição de um carro para a Câmara, também não merece prosperar. Ao contrário do que sustentado pelo Manifestante, há fundamento legal para a realização de Convênio Interorgânico, entre a Prefeitura e a Câmara Municipal, com vistas ao atingimento do interesse público. Nos termos da própria Constituição Federal, cabe a todos os órgãos e poderes estatais somar esforços na busca da realização dos objetivos da República, dentre eles, por certo, a busca do interesse público. Ademais, a Lei Federal nº 8.666/93 (Lei Geral de Licitações e Contratos), aplicável, subsidiariamente, a processos de licitação regidos pela Lei Federal nº 10.520/02 (Lei do Pregão), estabelece, em seu art. 116, § 1º, prevê a possibilidade da

realização de convênio entre órgãos públicos, prevendo, inclusive, quais seriam as informações que deveriam constar em tais convênios. Neste mesmo sentido, transcrevo, abaixo, trecho de parecer assinado pela Dra. Ana Paula Sabadin S. T. Medina, Procuradora Legislativa do Município de São Paulo: "Ante todo o exposto, constata-se ser possível a celebração de ajuste visando com que obras de maior complexidade sejam licitadas pelos órgãos competentes da Prefeitura do Município de São Paulo, ficando a gestão e acompanhamento dos serviços e respectivas medições de responsabilidade exclusiva do Executivo e esta Edilidade, por sua vez, responsável somente pelo pagamento dos serviços contratados, mediante oneração de seu próprio orçamento. Para tanto, sugere-se que o ajuste seja formalizado mediante "Termo de Cooperação Técnica", tendo em vista que, à luz dos modelos utilizados por outros entes da federação, aquele constitui o instrumento jurídico apto a encerrar a atuação conjunta e cooperada de Poderes integrantes da mesma unidade da federação. Referido documento deverá ser antecedido de justificativa da superior administração desta Câmara Municipal acerca da transferência das atividades ao Poder Executivo, bem como da expedição de um Ato pela Mesa Diretora desta Edilidade, tendo em vista a necessidade de autorização para a descentralização pretendida. Ademais, recomenda-se a expedição de um Decreto pela Prefeitura do Município de São Paulo, visando assegurar que o objeto do ajuste se insira em seu campo de atuação funcional. Por fim, em consonância com o quanto disposto no art. 116 da Lei Federal nº 8.666/93, o instrumento em questão deverá ser antecedido pela elaboração de um Plano de Trabalho por esta CMSP, ente descentralizador dos recursos e das atividades." Não há que se falar, no caso, em violação ao princípio da separação dos poderes, na medida em que, nos termos do "Acordo de Cooperação Técnica" firmado entre a Câmara Municipal e a Prefeitura, não há a delegação da prática de quaisquer atos decisórios privativos do Legislativo Municipal. Há, no caso, somente a cooperação técnica entre órgãos que integram a Administração Pública Municipal, a fim de permitir que a Câmara realize processo de licitação para a compra de veículo automotor. Quanto às razões pelas quais a Câmara não realizou, através de seus próprios servidores, o processo de licitação ora em questão, cabe fazer as observações que seguem abaixo. A Câmara Municipal de Orlandia possui, em sua estrutura de pessoa, somente 5 cargos efetivos. São eles: Procurador Jurídico, Contador, Zelador, Motorista e Auxiliar Legislativo e Administrativo. O cargo de Contador, no momento, está vago. No dia 17 de outubro de 2022, houve a nomeação do candidato aprovado em primeiro lugar no concurso público realizado para o provimento do cargo (cópia em anexo). Porém, até a data de hoje, o candidato ainda não se apresentou para tomar posse. Conforme art. 13 da Lei Complementar Municipal nº 3.544/2017 (Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Orlandia), o nomeado tem o prazo de 30 dias para tomar posse. O cargo de Auxiliar Legislativo e Administrativo também se encontra vago, pois foi criado recentemente, por meio da Resolução nº 01/2022, publicada no dia 28 de junho de 2022, de modo que a Câmara ainda não teve tempo hábil para a realização de concurso público para o provimento do referido cargo

efetivo. Portanto, a Câmara Municipal conta, com apenas 03 servidores públicos ocupantes de cargos efetivos. São eles: o Procurador Jurídico, a Zeladora e o Motorista. Não há, na Câmara, o cargo de Pregoeiro ou de Agente de Contratações. Não há, na Câmara, a função de confiança de Pregoeiro ou de Agente de Contratações. Isto é, não há, no momento, na estrutura de pessoal da Câmara, funcionário com a atribuição legal para conduzir um processo de licitação. Ao ser questionado sobre o tema, o Procurador Jurídico da Câmara, Sr. André Luiz de Queiroz Dias, informou o seguinte. Atualmente, por força do disposto no art. 191 da Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei Geral de Licitações), os órgãos públicos podem realizar processos de licitação com base na Lei nº 8.666/93 (Antiga Lei de Licitações) ou com base na Lei 14.133/2021. Não seria possível, contudo, a mescla de tais leis em um mesmo processo de licitação. Para a aquisição de bens e serviços comuns, seria também possível realizar processo de licitação com base na Lei nº 10.520/02. Em sequência, informou que, independentemente da Lei a ser utilizada, a Câmara não possuía, atualmente, condições de fazer, respeitando as exigências legais, através de seus próprios servidores, o processo de licitação. A Lei nº 8.666/93 exige, em seu art. 51, exige que, no processo de licitação, os documentos de habilitação e as propostas sejam avaliadas por Comissão composta por, pelo menos, 3 servidores qualificados, sendo pelo menos 2 deles efetivos. Não seria possível a Câmara observar tal exigência legal, pois conta com apenas 3 servidores efetivos, 2 deles (Motorista e Zeladora) possuem atribuições que não têm qualquer relação com processos licitatórios. O outro servidor efetivo (Procurador Jurídico) também não poderia compor tal Comissão, sob pena de violação ao princípio da segregação de funções, já que desempenha outras funções nos autos do processo de licitação, como, por exemplo, a de assinar parecer jurídico, atestando a regularidade do procedimento. Pelas mesmas razões, também não seria possível designar um servidor efetivo para ser o responsável pelo convite, conforme prevê o art. 51, §1º, da Lei nº 8.666/93. (Por todas essas razões já faladas até agora, eu realmente espero um parecer rápido do Ministério Público favorável à esta Casa, passou da hora. Muito obrigado). Pelas mesmas razões, também não seria possível realizar o processo de licitação na modalidade pregão, com base na Lei nº 10.520/02, pois a Câmara não possui servidor com atribuição legal para o desempenho da função de pregoeiro. Não seria possível, portanto, observar o disposto no art. 3º, inc. IV, da Lei nº 10.520/02, que exige que, na fase preparatória do pregão, seja feita a designação do servidor público que exercerá, no processo de licitação, a função de pregoeiro. Por fim, pelas mesmas razões, também não seria possível realizar o processo de licitação com base na Lei nº 14.133/21, pois não seria possível designar um dos servidores da Câmara para o desempenho, no processo de licitação, da função de Agente de Contratações, conforme exigem os arts. 7º e seguintes da Lei nº 14.133/21. (Como chama os funcionários do Tribunal de Contas consultados por você, por mim e por todos nós desta Casa Dra. Elara? Marcos, João... ambos foram consultados por esta Casa, fazem parte, integram o quadro de funcionários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e o Júlio, João, Júlio e Marcos. Muito obrigado). Com base neste contexto,

o Procurador Jurídico da Câmara, indagado acerca das alternativas de que dispunha a Câmara, informou que, em tese, seria possível a realização de Convênio Interorgânico com a Prefeitura, a qual poderia designar servidores do Setor de Licitações da Prefeitura para a prestação de auxílio à Câmara na condução do processo de licitação. De posse destas informações, eu, Presidente da Câmara Municipal, encaminhei Ofício à Prefeitura solicitando a realização de Convênio Interorgânico para a realização do processo de licitação ora em questão. (Ó eu gostaria de pedir a vocês tem 24 pessoas assistindo a sessão tá? Quem puder divulgar ao máximo tá? Essa sessão em especial, eu agradeceria imensamente). Após passar pela análise dos órgãos competentes da Prefeitura, veio a resposta, juntamente com o "Termo de Cooperação Técnica" já assinado pelo Prefeito. Com base nisso, deu-se prosseguimento ao processo de licitação, com a publicação de edital e a designação de data para a apresentação de documentos de habilitação e recebimento de propostas. Ocorre que, após receber a presente Notícia de Fato/Representação, decidi suspender o mencionado processo de licitação, até a data de seu provável arquivamento (estou aguardando o Ministério Público se manifestar). No tocante à capacidade técnica dos funcionários públicos lotados no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, o Manifestante não apresentou provas suficientes para afastar a presunção de que, tendo sido devidamente designados pelo Prefeito, através dos Decretos 5.138/2022 e 5.161/2022, possuem a aptidão necessária para o seu exercício de suas funções. No que tange à alegação de violação ao art. 51 da Lei Federal nº 8.666/93, que exige que, em processos de licitação, o julgamento dos documentos de habilitação e das propostas seja feito por uma Comissão composta por, pelo menos, 3 membros, sendo pelo menos 2 deles efetivos, também não procede. Como já mencionado, o processo de licitação ora sob análise é regido pelo disposto na Lei nº 10.520/02, sendo aplicáveis as disposições da Lei nº 8.666/93 apenas subsidiariamente, conforme dispõe o art. 9º da Lei nº 10.520/02. Sendo assim, não é aplicável ao processo de licitação, na modalidade pregão, realizado pela Câmara, o disposto no art. 51 da Lei 8.666/93, que exige que a Comissão de Licitação seja composta por pelo menos 3 membros, mas sim o disposto no art. 3º, Inc. IV, da Lei nº 10.520/02, que exige que o processo de licitação seja conduzido por funcionário público que exerça a função de pregoeiro. No caso, conforme já explicado, o exigência do art. 3º, Inc. IV, da Lei nº 10.520/02 está sendo devidamente cumprida, tendo sido nomeados pregoeiros para a condução do processo de licitação. Quanto ao tópico também abordado na Manifestação Anônima (covarde), referente ao suposto fato de que a Câmara Municipal estaria sendo ineficiente, pelo fato de ainda não ter tomado providências para a realização de concurso público para o provimento do cargo efetivo de Auxiliar Legislativo e Administrativo, criado pela Resolução nº 01/2022, publicada no Diário Oficial do Município no dia 22 de junho de 2022, também é desprovido de fundamento. Conforme já explicado no Ofício encaminhado ao MPSP, para o fim de prestar esclarecimentos acerca da Notícia de Fato/Representação nº 43.0356.0000559/2022-1, provavelmente de autoria do mesmo Manifestante Anônimo, a criação do cargo efetivo de Auxiliar

21/6/2023

Legislativo e Administrativo é recente. Deu-se através da Resolução nº 01/2022, publicada no Diário Oficial do Município no dia 28 de Junho deste ano de 2022. O provimento deste cargo efetivo, como se sabe, pressupõe a realização de concurso público de provas ou de provas e títulos, o que, por sua vez, pressupõe planejamento. Neste ano de 2022, antes mesmo da criação do cargo de Auxiliar Legislativo e Administrativo, a Câmara já contratou banca examinadora para a realização de concurso público para os cargos de Contador e de Procurador Jurídico. E, na ficha orçamentária da Câmara, utilizada para o pagamento de banca examinadora de concurso público (outros serviços de terceiros), neste ano de 2022, não restou verba suficiente para a contratação de banca examinadora para a realização de outro concurso público para o provimento de outro cargo. Justamente por esta razão, o gestor optou por dar início ao processo de realização de concurso público para o cargo de Auxiliar Legislativo e Administrativo somente no próximo ano. Quanto à alegação de que as funções desempenhadas pela Sra. Elara de Felipe Antônio, atual ocupante do cargo em comissão de Assessora do Gabinete da Presidência, são de natureza técnica e, portanto, deveriam ser desempenhadas por um servidor efetivo, confunde-se com o objeto da Notícia de Fato/Representação nº 43.0356.0000559/2022-1, a qual, insisto, provavelmente é da autoria mesmo Manifestante Anônimo da Notícia de Fato ora em questão. Sendo assim, tendo em vista que, no que diz respeito a tal alegação, a Câmara, no Ofício nº 252, já encaminhado ao MPSP, prestou, de maneira bastante detalhada, ESCLARECIMENTOS, não será novamente respondido aqui. Neste ponto, limito-me a informar que segue em anexo uma cópia do Ofício nº 252, já encaminhado ao MPSP. Por último, no que diz respeito a alegação de que o servidor público Sr. André Luiz de Queiroz Dias, atual ocupante do cargo efetivo de Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Orlândia, não teria capacidade técnica para o exercício do cargo e estaria praticando infrações funcionais, segue os seguintes esclarecimentos. O Sr. André é servidor público efetivo, tendo sido nomeado após aprovação em concurso público de provas e títulos realizado, no ano de 2019, pela banca examinadora de concurso públicos VUNESP. Segue em anexo uma cópia do Edital de Classificação Final do Concurso Público, bem como da sua Portaria de Nomeação. (O Dr. André Luiz de Queiroz Dias, é um quarto advogado desta casa por que dois deles debandaram na legislatura em que o vereador Max Leonardo Define Neto era Presidente. Então dos dois anos do então Presidente Vereador e atual Vereador Max Leonardo Define Neto passaram por ele em três anos e dois anos, três advogados desta casa ambos e passaram no concurso da Vunesp fecha aspas). Desde a sua nomeação, no dia 06 de janeiro de 2020, até o presente momento, não houve nenhuma reclamação formal contra o referido servidor público, em relação a qualquer aspecto que seja. Não há absolutamente nenhum indício no sentido de que tal funcionário não possua capacidade técnica para o desempenho de suas funções, como Procurador Jurídico da Câmara. (Abre aspas eu acho que ele fez a lição de casa. Ele estudou, prestou vestibular, passou na faculdade, depois ele prestou a OAB, passou. Na OAB, prestou um concurso público, passou no concurso público. Vocês que querem

seguir os mesmos passos, ainda dá tempo, acordem fecha aspas). No mais, após informado de que, em uma Manifestação Anônima, a sua capacidade técnica para o desempenho do cargo fora questionada, fez questão de informar que foi aprovado não apenas no concurso público para o cargo de Procurador da Câmara Municipal de Orlandia, mas também para diversos outros cargos, o que, por certo, é forte indício de que possui o conhecimento técnico necessário para o desempenho do cargo que ocupa. (Abre aspas fica a dica aí pra você. Fecha aspas). Além disso, informou que, com o objetivo de manter-se sempre atualizado e preparado para o desempenho do cargo que ocupa, bem como para a realização de provas de concurso, já concluiu, recentemente, vários cursos de formação na área jurídica. Segue abaixo, alguns concursos nos quais o Sr. André Luiz de Queiroz Dias, Procurador Jurídico da Câmara, foi aprovado (Abre parênteses, abre aspas, abre a orelha aí você). No concurso público nº 01/2022, da ALESP, para o cargo de Procurador da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, realizado pela Vunesp, com 2441 inscritos, obteve, na prova objetiva, a pontuação de mais de 79,167, ficando habilitado (para o seu desespero), com nota entre as 60 melhores. Segue, em anexo, impressão do resultado que consta na área do candidato, no site da Vunesp. No 57º concurso público para o cargo de Juiz Substituto do TJGO, realizado pela FCC, com 12.913 candidatos inscritos, obteve pontuação de 77, ficando entre as 300 melhores notas e sendo convocado para a realização das provas discursiva e de sentenças cível e criminal. Segue, em anexo, cópia do Edital de Convocação para as Provas Escritas, em que consta o seu nome (Dr. André Luiz de Queiroz Dias é bom frisar sempre). No 189º concurso público de provas e títulos para ingresso na Magistratura do Estado de São Paulo, realizado em 2021, obteve, na prova objetiva, a pontuação de 73, ficando habilitado. Segue, em anexo, impressão do resultado que consta na área do candidato, no site da Vunesp (é longo viu? Você vai ficar com dor na consciência). No concurso público nº 02/2018, da Prefeitura de Franca, para o cargo de Procurador do Município, foi aprovado, ficando classificado em 6º lugar. Segue, em anexo, cópia do Edital de Divulgação de Classificação. No concurso público nº 01/2018, do MPSP, para o cargo de Analista Jurídico do Ministério Público do Estado de São Paulo, para a área regional de Franca, com 790 inscritos, foi aprovado, ficando classificado (Você quer saber a resposta? Em 6º lugar tá bom pra você?). Segue, em anexo, cópia da página do Edital com a Lista de Classificação Final (Parece brincadeira, mas não é gente). **MÁRCIA:** Não é. **PRESIDENTE:** Não é brincadeira. Parece que a gente está aqui fazendo papel de besta. Mas nós não estamos e é por isso que eu faço questão. Então aí ó, de 790 ele ficou em 6º lugar. No concurso público (não terminou não tá?) No concurso público nº 01/2018, da Câmara Municipal de Monte Alto, para o cargo de Procurador, foi aprovado, ficando classificado em 15º lugar. Segue, em anexo, impressão do resultado que consta na área do candidato, no site da Vunesp. No concurso público nº 01/2018, da Câmara Municipal de Serrana, para o cargo de Procurador, foi aprovado, ficando classificado em 29º lugar. Segue, em anexo, impressão do resultado que consta na área do candidato, no site da Vunesp. No concurso público nº 01/2018, da Câmara Municipal de

Sertãozinho, para o cargo de Procurador, na prova objetiva, obteve pontuação de 78, ficando habilitado e convocado para a segunda fase. Segue, em anexo, impressão do resultado que consta na área do candidato, no site da Vunesp. No 187º concurso público de provas e títulos para ingresso na Magistratura do Estado de São Paulo, de 2017, obteve, na prova objetiva, a pontuação de 67, ficando habilitado, mas não convocado para a segunda fase (humilde também né? Aqui ele colocou que ele não foi convocado para a segunda fase). Segue, em anexo, impressão do resultado que consta na área do candidato, no site da Vunesp. (A Vunesp até que prove o contrário, é um órgão competente e muito idôneo tá? Quero deixar aqui registrado. Vamos aguardar aí né? Quais serão as possíveis denúncias contra a Vunesp, fecha aspas). Para manter-se atualizado e também preparado para a realização de provas de concurso na área jurídica, o Sr. André Luiz de Queiroz Dias informou que, recentemente, fez ou está fazendo os seguintes cursos: a) curso preparatório para a segunda fase da Magistratura do Estado de Goiás, do CP Iuris; b) curso completo de direito administrativo, do CP Iuris; c) curso completo de direito constitucional, do CP Iuris; d) curso completo da nova lei de improbidade administrativa, do CP Iuris; e) curso completo da nova lei de licitações, do CP Iuris; f) curso continuado de informativos e questões, do CP Iuris; g) curso intensivo para a magistratura estadual, do CP Iuris; g) curso regular para a magistratura estadual; h) curso intensivo para a primeira fase do TJGO 2021, do CP Iuris; i) curso pré-edital para a Procuradoria Geral do Município de São Paulo, do Estratégia Concursos. Segue, em anexo, impressões das páginas do aluno nos cursos CP Iuris e Estratégia Concursos. No que diz respeito ao questionamento da capacidade técnica do Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Orlandia, faz-se necessário mencionar o contexto em que se insere. Recentemente, o Vereador Max Leonardo Define Neto protocolou, na Câmara Municipal de Orlandia, Requerimento de Informações, o qual, após ter sido aprovado pelo Plenário, foi encaminhado ao Prefeito Municipal (Abre aspas, obrigado vereadores por terem votado favorável a este pedido meu na ocasião para que o Dr. André escrevesse de próprio punho ou de forma digital a sua real aptidão. Fecha aspas). Após vencido o prazo de 15 dias, sem que o Prefeito houvesse enviado a resposta ao requerimento, eu, na condição de Presidente da Câmara Municipal de Orlandia, em sessão Plenária, solicitei, pessoalmente, que a resposta ao Requerimento fosse enviada à Câmara, sob pena de serem tomadas as medidas cabíveis. No dia seguinte, o Ofício de Resposta foi protocolado na Câmara Municipal. Ocorre que o Vereador Max entende que a resposta do Prefeito não foi satisfatória. Com base neste entendimento, protocolou, na Câmara, ofícios, por meio dos quais solicita, ora junto ao Presidente da Câmara, ora junto à Mesa Diretora da Câmara, a impetração de Mandado de Segurança, em face do Prefeito Municipal, com vistas a forçá-lo a responder ao Requerimento da maneira que o nobre Vereador julga apropriada. Diante da negativa, fundamentada, do Presidente da Câmara Municipal, de impetrar Mandado de Segurança em face do Prefeito, a fim de forçá-lo a responder a Requerimento que já havia sido respondido, o Vereador deu início a uma verdadeira campanha de intimidação e de ofensas dirigidas

ao Procurador Jurídico da Câmara. Passaram, então, o Vereador Max e também o Sr. Álvaro, que, segundo é do conhecimento dos vereadores e dos servidores da Câmara, presta, de maneira informal, serviços de assessoria ao Vereador Max, a enviar mensagens ofensivas no grupo de whatsapp dos Vereadores, em que menciona que o Procurador da Câmara não tem capacidade técnica para o exercício do cargo; a enviar mensagens reiteradas para o whatsapp do Presidente da Câmara que esta subscreve (em algumas mensagens, por exemplo, o Sr. Álvaro afirma, em tom de ameaça, que, em breve, eu e as funcionárias da Câmara iremos conhecer a Dra. Maria Júlia, Promotora de Justiça, em outra, afirma que o Advogado da Câmara é burro; a enviar, de maneira reiterada, e-mails para o endereço oficial de e-mail da Câmara, ofendendo o Procurador Jurídico da Câmara, afirmando, na maior parte das vezes, que este não detém conhecimento jurídico e capacidade técnica (nos e-mails, o Vereador chega a acusar o Procurador Jurídico da Câmara da prática dos crimes de prevaricação, corrupção passiva e injúria, acusações extremamente graves, sem dúvida, aptas a gerar direito à indenização por danos morais). Segue, em anexo, *prints* das mensagens de whatsapp e cópias dos e-mails supracitados. Por fim, no dia 04/11/2022, sexta-feira última, o Sr. Álvaro, não se sabe exatamente como, descobriu o número do celular particular do Sr. André Luiz de Queiroz Dias, Procurador Jurídico da Câmara, tendo se valido deste canal para enviar uma mensagem ofensiva, na qual diz que o Sr. André "NÃO TEM CAPACIDADE TÉCNICA PARA SER PROCURADOR DO LEGISLATIVO" (Quem enviou esta mensagem foi o senhor Álvaro Garbin diretamente ao procurador desta Casa. Dr. André Luiz de Queiroz Dias. Isso aqui eu estou lendo para vocês que é a defesa do Dr. André Luiz de Queiroz Dias, que foi encaminhada ao Ministério Público né? Assim que a Dra. Maria Júlia a qual eu tive o prazer de conhecer mesmo de forma on-line, imediatamente, esse ofício em resposta, foi enviado no dia 07 de novembro). Curioso observar que, nesta mensagem, o Sr. Álvaro insinua que faz parte do MPSP. Na mensagem, ele diz: "TÃO LOGO O SENHOR VAI OCUPAR OS QUADROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO, DESEJO BOA SORTE INCLUSIVE. QUANDO O SENHOR ESTIVER AQUI DENTRO VAI SABER DO QUE EU ESTOU DIZENDO NA PRÁTICA". No caso, o Sr. Álvaro se refere ao fato de que o Sr. André (advogado desta Casa), que foi aprovado em concurso público para o cargo de Analista Jurídico do MPSP, muito provavelmente, logo será chamado. Não se sabe como o Sr. Álvaro teve acesso a esta informação particular sobre o (nosso procurador jurídico, Dr. André Luiz de Queiroz Dias). Entretanto, repita-se, chama atenção o trecho em que o Sr. Álvaro Garbin dá a entender que está dentro do MPSP, como se fosse um funcionário público ou prestador de serviços. Tal alegação é grave, na medida em que, se não for verdadeira, isto é, se ele não tem qualquer relação com o órgão ministerial, e finge ter, pode, em tese, configurar a contravenção penal descrita no art. 45 da Lei de Contravenções Penais (fingir-se funcionário público). Além disso, é de amplo conhecimento, neste Município de Orlândia, que o Sr. Álvaro Garbin não é advogado, já que, embora tenha concluído a faculdade de direito, ainda não foi aprovado na prova da OAB, requisito absolutamente necessário para o exercício da advocacia, inclusive

NS 2043

para a prestação de serviços de assessoramento jurídico. Sendo assim, caso se comprove que ele vêm, de fato, prestando serviços de assessoria jurídica ao Vereador Max, aconselhando-o em assuntos jurídicos, como, por exemplo, acerca do cabimento ou não, em determinado contexto fático, da impetração de um Mandado de Segurança, bem como acerca da análise da correção ou não dos atos praticados pelo Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Orlândia, no exercício de sua função, mostra-se, tal conduta, também, grave, pois configura, em tese, a contravenção penal descrita no art. 47 da Lei de Contravenções Penais (exercício ilegal de profissão). Em conclusão, cabe fazer uma breve análise da parte da Notícia de Fato/Representação em que o Manifestante informa o que deseja do MPSP. O Manifestante requer que o MPSP declare, em controle difuso, a inconstitucionalidade do Decreto nº 5.084/21. Quanto a este pedido, causa estranheza ou mesmo perplexidade. Por certo, não cabe ao MPSP, que não é órgão dotado de função jurisdicional, declarar a inconstitucionalidade de leis ou atos normativos. Além disso, como já explicado acima, o Manifestante não chegou a invocar nenhum argumento no sentido da inconstitucionalidade do referido Decreto, o qual, aliás, cabe lembrar, não tem qualquer relação com licitação e, muito menos ainda, com o processo de licitação, na modalidade pregão, realizado pela Câmara. O Manifestante também (covarde) requer que o MPSP anule todos os atos administrativos praticados com base no Decreto que ele entende ser inconstitucional. Este pedido também é absurdo. Não merece e nem sequer é possível de ser acolhido, com base nos mesmos argumentos já mencionados acima. No mais, não merece outros comentários. O Manifestante também requer seja impugnado o Edital de Pregão nº 001/2022, da Câmara Municipal. Quanto a este pedido, também não merece acolhida, tendo em vista todos os argumentos já invocados neste documento. O Manifestante também requer que o Procurador Jurídico preste esclarecimentos acerca de eventual demonstração de incapacidade técnica para o exercício das atribuições do cargo que ocupa, acerca de eventuais contradições incorridas no desempenho de suas funções, bem como acerca da eventual prática de atos com base em juízo de conveniência. Neste ponto, cabe observar que, com base nas informações já prestadas, não há absolutamente nenhum indício de que o Procurador Jurídico da Câmara não tenha aptidão para o desempenho das atribuições do seu cargo. Quanto às supostas contradições em que estaria incorrendo o Servidor, o Manifestante não chega a apontar quais seriam. Quanto à acusação de que o Procurador Jurídico da Câmara estaria atuando de acordo com sua própria conveniência, o Manifestante, novamente, nem sequer chega a tentar explicar qual seria o ato praticado pelo referido servidor em desacordo com a legislação e qual seria o "conveniência" pessoal que ele estaria tentando, com isso, atender. É do conhecimento de todos os Vereadores e Servidores da Câmara Municipal que o Sr. André, Procurador Jurídico da Câmara, não tem qualquer relação com a política local. Ele nem sequer reside em Orlândia. Desde o dia 07 de janeiro de 2020, após tomar posse no Cargo de Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Orlândia, viaja para Orlândia tão somente para cumprir a sua rotina de trabalho na Câmara. Conforme relatos de

Vereadores, o profissional jamais deixou de atender a solicitações relacionadas às atribuições de seu cargo que lhe tenham sido feitas e jamais deixou de prestar orientações jurídicas formuladas por vereadores. Não há, portanto, razão alguma para que seja aberta sindicância para a averiguação de eventual desvio funcional. Em arremate, cabe observar que o Manifestante pede a abertura de sindicância contra o Procurador Jurídico da Câmara, sem, contudo, apontar, especificamente, qual seria a infração funcional praticada. O Manifestante ainda requer sejam observados, pela Câmara Municipal, os princípios que regem o Direito Administrativo, em especial, o da eficiência na contratação de pessoas técnicas. No que diz respeito a tal pedido, dado o contexto em que se insere, por certo, refere-se a contratação do Procurador, que, segundo o entendimento do Manifestante, baseado nos fundamentos já exaustivamente refutados, não seria apto a exercer, com eficiência, o cargo. Sobre isso, basta informar que os servidores efetivos da Câmara, dentre eles o Sr. André, Procurador, são contratados após aprovação em concurso público, conforme determina o art. 37, Inc. II, da CF/88. Por fim, coloco-me à disposição para a prestação de eventuais outros esclarecimentos e solicito, por gentileza, que eventuais atos e/ou decisões praticadas em relação à presente Notícia de Fato/Representação sejam informadas à Câmara Municipal através do endereço de e-mail diretoria@camaraorlandia.sp.gov.br. Como, na Notícia de Fato/Representação ora sob análise, o Sr. André Luiz de Queiroz Dias, Procurador Jurídico da Câmara, é mencionado, ele também o presente documento, por meio do qual a Câmara presta esclarecimentos. Sem mais para o momento, renovo meus protestos de estima e consideração. Orlândia, dia 07 de novembro de 2022. André Luiz de Queiroz Dias - Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Orlândia. Murilo Santiago Spadini - Presidente da Câmara Municipal de Orlândia. **PRESIDENTE:** Além do que eu acabei de ler, aqui vocês podem ver, tem várias outras folhas anexadas que foram citadas e mencionadas, fazem parte da defesa para comprovar né? Toda veracidade de tudo aquilo que nós estamos dizendo, afirmando, de tudo aquilo que nós nos propusemos a fazer, de tudo aquilo que nós assinamos tá? Eu vou continuar a leitura de algumas mensagens que também foram anexadas. Boa tarde Dr. André. Como vai? De fato eu não tenho OAB, inclusive parabéns por ter passado no exame antes do término da faculdade tá? Essa que são as mensagens desbloqueadas encaminhadas ao Ministério Público também anexados aqui a conversa do Álvaro Garbin diretamente para o Dr. André nosso procurador jurídico após ele adquirir o nome do Dr. André, o meu telefone eu vou falar de novo ele é público é 16981 23-9926, quem não anotou, depois eu ponho de novo. Depois eu ponho de novo, pode mandar mensagem para mim. Mas o procurador até onde eu sabia não era, mas o Álvaro Garbin teve acesso e encaminhou as mensagens. Então vou ler novamente: "Boa tarde Doutor André. Como vai? De fato eu não tenho OAB, inclusive parabéns por ter passado no exame antes do término da faculdade." Parabéns Doutor André antes de concluir já passou no exame da ordem. "Talvez assim como o senhor não tem capacidade técnica para ser procurador do legislativo, tudo leva a crer que eu não tenha para ser advogado."

Contudo não precisava ficar revoltado, temos habilidade para outras atividades. Tão logo o senhor vai ocupar os quadros do Ministério Público, desejo boa sorte inclusive. Quando o senhor estiver aqui dentro vai saber do que eu estou dizendo na prática e se Deus quiser logo também estarei ocupando os quadros da Polícia Civil" Aqui eu quero ver vocês são as mensagens encaminhadas do Álvaro Garbin ao Dr. André. Da Polícia Civil é porque teve um corte. Então eu ler de novo porque é interessante a conversa: "Boa tarde Doutor André. Como vai? De fato eu não tenho OAB, inclusive parabéns por ter passado no exame antes do término da faculdade. Talvez assim como o senhor não tem capacidade técnica para ser Procurador do Legislativo, tudo leva a crer que eu também não tenho para ser advogado. Contudo não precisava ficar revoltado, temos habilidades para outras atividades. Tão logo o senhor vai ocupar os quadros do Ministério Público, desejo boa sorte inclusive. Quando o senhor estiver aqui dentro, vai saber do que eu estou dizendo na prática e se Deus quiser logo também estarei ocupando os quadros da Polícia Civil também." Aí aqui tem uma informação, o remetente não está na lista de contatos e foi bloqueado. Agora eu vou ler as mensagens que eu recebi também do Álvaro Garbin me encaminhava algumas mensagens, então eu vou ler e vou ler como o vereador Thor pediu mais pausadamente, que eu gosto de ler como eu já disse e então por vezes eu leio muito rápido, mas eu vou ler quero e pontuando. Tem assim ó eu tinha encaminhado... Tem a foto e isso tudo está anexado e aí começou assim: "Será que estava no site mesmo?" - O Álvaro estava me perguntando. "No dia 11 de outubro o Excelentíssimo Procurador havia falado para você que não havia necessidade da publicação" - aí depois risos né? "Bom dia". Depois dele me mandar essa mensagem. Aí ele colocou assim ó, isso é mensagem do Álvaro, quando for eu, falo para vocês tá? "Dr. André pode enganar qualquer pessoa lá dentro, mas eu ele não me engana" - Bom, aí eu respondi. É porque a gente tinha uma conversa anteriormente mas eu pus assim: "E outra isso tinha que estar anexado" - Não, isso é ele ainda tá? Desculpa. "E outra, isso tinha que estar conectado ao edital de licitações. Murilo o mandando de segurança será impetrado ou mais uma vez Doutor André vai falar que não tem cabimento?" - aí ele me questionou assim ó: "Não estão fazendo o mínimo da forma correta, produzindo provas contra vocês mesmos. Se resguarda e você vai ter problemas erros atrás de erros né?" - Aí ele falou assim: "Não foi falta de avisar né?" - Bom aí tiver alguma chamadas de voz não atendidas. "Murilo eu estou pedindo os ofícios do Max, estão me negando informações."; "Murilo entrega direto para Doutora Maria Júlia."; "O Max pode ser bobo, mas eu não sou." - Isso aqui é o Álvaro dizendo. "Não ousem montar o mandado de segurança agora" - aí eu no meu tempo livre comecei a perguntar né? "Entrega o quê? Para Doutora? Que doutora né?" - porque Doutora Maria Júlia eu vou saber sobrenome, onde encontro e tudo mais né? Aí ele tinha colocado assim para mim: "Não ousem montar o mandado de segurança agora", aí eu pus assim: "é uma ameaça? Não entendi" - perguntei para ele né? Aí ele respondeu assim: "Interprete como quiser" - aí eu pus: "Opa" né? Opa no sentido assim agora eu gostei né? Aí depois assim: "Bom ofício negado pela Câmara Municipal" - ele alegou. Aí

eu perguntei você não me respondeu ainda quem é Maria Júlia porque eu falava e ele falava. Então às vezes pode ficar desconectado, mas quem quiser ter acesso pode vir na Câmara buscar. Aí tá assim ó: "Murilo entrega direto para Doutora Maria Júlia" - aí eu pus assim: "Sou representante do povo" né? Aí ele pois assim: "Logo você vai conhecer". Aí eu respondi assim: "Isso também engloba a receber ordens?". "Você e suas funcionárias" - ele quis dizer que logo eu e minhas funcionárias, ou seja, as funcionárias desta Casa, as funcionários do povo, porque a Casa é do povo iríamos conhecer. Aí eu pus "porque logo?" - aí até questioneei assim: "quem disse que eu quero conhecer?" - né? Aí ele pôs assim: "Murilo presta atenção na licitação, vai lá com o Doutor André" - né? Aí até que eu pus assim: "Cuidado com as suas palavras, você pode conhecer um outro Murilo. Sem suspense igual você está fazendo com a doutora Maria Júlia" - né? Porque ele disse que antes que eu assinasse mais alguma coisa errada né? Então aqui eu quero dizer de novo que o Doutor André Luiz Queiroz Dias é um procurador concursado e tem a OAB né? Então ele tem que responder pelos atos dele principalmente quando todos nós assim recorremos a ele porque ele não está aqui como meu advogado de confiança, ele prestou concurso, que o Ministério Público exigiu, que o Tribunal de Contas aprovou. Então por favor. Vamos dando sequência ele fala assim: "Não olhou a documentação que chegou na Câmara?" - aí eu pus assim: "Ainda não li, mas já estou ciente. Vou ler fique tranquilo" - aí ele me respondeu né? "Que a doutora Maria Júlia é Promotora de Justiça nobre Presidente." Eu coloquei: "Eu não conheço". "Desculpe eu pensei que você estivesse na Câmara e estivesse sendo irônico comigo" - aí eu respondi para ele: "Mas eu tenho, mas sei o caminho para me apresentar caso necessite. Fique tranquilo eu sei o que eu tenho e devo fazer. Ah! E nunca fui irônico". Aí depois né? Como eu já disse: "Desculpas pensei que você estivesse na Câmara". Né? Aí quando eu disse que eu sabia o caminho para me apresentar, ele colocou assim o Álvaro: "Talvez ela se apresenta primeiro", né? Enfim aí ele pôs assim: "Murilo boa tarde, tudo certo? Só pra deixar registrado ou não posso colocar nada que interfira legalidade e a moral acima da nossa amizade. Não sei por qual razão você ainda não autorizou a impetração do mandado de segurança. Não sei por qual motivo não disponibilizou o parecer jurídico do pregão da Câmara. Pedi inúmeras vezes. Da forma que eu pedi, pelo fato de não ter sido oficial você tem direito de negar, porém com sua atitude abre margem para ter pensamentos que não são legais e que até então, não condizem com sua educação e postura. Porém não posso ficar à mercê da sua vontade para que a lei seja cumprida"; "Entendo Murilo, mas a noite não será possível". Eu acho que em algum momento eu falei para ele que eu ia mandar né? Alguma coisa que ele tinha solicitado, mas a noite não será possível a medida cabível já terá sido tomada. Isso é o Álvaro falando. "Eu apenas estou comunicando para não ser taxado de oposição, traição, qualquer coisa do tipo. A questão jurídica nenhuma será contra você, mas eu vou pedir sindicância contra o Doutor André." - isso Álvaro dizendo né? Independente. "Não posso parar agora, depois falo com você". Isso foi o que eu tinha encaminhado a ele né? "Só estou comunicando" - ele disse. "É inadmissível a vista grossa nos seis vereadores. Têm vereadores envolvidos aí,

tem funcionários seu sendo notificado pelo Ministério Público Federal. Onde isso vai chegar?"; "Murilo, só pede para o Dr André te enviar pelo WhatsApp" né? Aí ele faz umas solicitações. E aí depois ele relata: "Não foi falta de avisar." Né? "Murilo estou pedindo os ofícios do Max, estão me negando informações. Ou a Elara Doutor André enviam agora, ou estou tomando medidas cabíveis. Sua funcionária", - ou seja Dra. Elara - "Precisa ter educação aprender a separar as coisas." - A Dra. Elara é ex-noiva do Álvaro Garbin né? " Parecer jurídico do Pregão para aquisição do carro, motivação, isso aqui eram as coisa que ele vinha me pedindo. "O Ministério Público pediu sindicância contra ele viu?"- aqui ele já, ele já já informa né? Aqui também tem outras partes da conversa e isso aqui infelizmente... **MÁRCIA:** Murilo na hora que ele pede para a Dra. Elara ter educação, ele cita que estava ao lado de alguma autoridade? **PRESIDENTE:** Não sei. **MÁRCIA:** Por favor leia. **PRESIDENTE:** Mas ele deve estar aqui em algum lugar. Me ajuda aqui por favor Doutora? Gente eu peço desculpa para vocês, que eu tenho vergonha está fazendo isso aqui, mas é a defesa dessa Casa né? E eu como Presidente, eu preciso defender essa Casa e dizer que a partir do momento que eu assumi como Presidente né? Tive votos 5 votos favoráveis, em momento algum eu entrei para fazer algo ilegal, para compactuar. Então se eu tenho assessoria do departamento jurídico desta Casa né? Ao qual está sendo atacado desta forma e entre outros fatores, aonde tudo parece estar errado nessa Casa, eu de fato preciso pedir para o assessor desta Casa né? Fazer a defesa e preciso levantar aqui todas as provas e todos os argumentos para a gente poder defender aqui essa Casa e dizer que esta Casa de Leis, está dentro da lei e como eu já disse vocês né? Eu estou Vereador no meu segundo mandato eleito pelo povo, representando o povo, estou com o Presidente desta Casa tendo cinco votos né? Ou seja, a maioria dos votos dessa Casa por isso que eu estou na condição de Presidente. Dr André está nesta Casa porque ele passou em quarto lugar no concurso com 150 candidatos e seguindo também orientação do Ministério Público desde 2018. Então eu posso afirmar vocês que aqui não está acontecendo o crime algum. Deixa eu ler o trecho que foi pedido aqui. Ou a doutora... "Ou a Elara Dr André enviam agora ou eu estou tomando medidas cabíveis"- isso é o Álvaro falando comigo. "Sua funcionária precisa ter educação, aprender a separar as coisas. Gritou comigo no telefone do lado de uma autoridade. Pode ter certeza que isso não vai ficar assim". Então eu quero dizer a vocês que o lamentável "não vai ficar assim", está refletindo aqui nesta Casa e eu vou falar de novo a Dra. Elara tem muita competência para ocupar o cargo que ocupa, porém ela foi colocada aqui dentro pelo Max Define, Rodrigo Antônio Alves saudoso, Vereador Thiago Cavasini e também com ajuda do Álvaro Garbin ex-noivo da Dra. Elara que hoje ocupa o cargo nesta Casa e qual está sendo aí esta Casa juntamente ela e todos nós uma chuva de denúncias. Mas como eu disse né? Estamos aqui para responder dentro da verdade absoluta vamos continuar respondendo podem ter certeza. Eu não... Espera aí que eu não terminei ainda, eu vou organizar aqui. Ah! Eu vou ler novamente na segunda-feira, porque o vereador Bela precisou ir embora, o vereador Max precisou ir embora. Então na segunda-feira eu vou ler durante o expediente, porque se eu ler na palavra livre os

vereadores podem ir embora, isso está dentro do nosso Regimento isso é permitido tá? Não tô falando mal de ninguém. Isso é permitido dentro daquilo que eles acreditam ser um trabalho e trabalham dessa forma, é permitido. Então eu vou ler durante o expediente porque assim o vereador tem que ficar até o final. Se ele for embora durante o expediente, ele não recebe o salário. Pode dar sequência por favor. **MÁRCIA:** Com a palavra o vereador Nego. **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA:** Boa noite sr. Presidente novamente, amigos vereadores, vereadora, visitantes, imprensa escrita e falada. Graças a Deus temos aqui um visitante só, mas ele está sempre junto trabalhando com nós aí que é a Sirlei. Então parabéns a Sirlei por aguentar ficar aqui até meia-noite, uma hora, eu acho que eu tinha acabado com as 3 horas da manhã que aí dá tempo de eu trabalhar também. Eu na reunião passada, eu falei muitas coisas e eu não falei por magoa não. Eu falei a realidade, o que saiu do coração saiu eu falei mas a verdade que não tava sendo feito os pedidos meus, só que agora o prefeito para mim uma pessoa que pensa, analisa, ajuda, que eu fui conversar com a prefeito explicar porque que eu falei. Eu não tenho cisma e nem medo do prefeito que não precisa ter medo, que a gente tá aqui para trabalhar e falar a verdade só que mesmo assim o prefeito disse que tava certo e graças a Deus o que eu falava que fazia, fazia mesmo. Agora o que não fez para mim e que eu falei aqui, eu não falei para falar mal, falei a realidade e graças a Deus tá sendo feito toda a limpeza de rua, tá sendo feito já fez licitação do asfalto pedindo a 24, é o que eu disse eu não aguentava mais os moradores, povo da Vilinha. Então pedir desculpa para a população e eu não vou pedir desculpa para o seu Prefeito não que eu falei verdade, só que uma coisa eu falo. Cada vez, cada momento, cada dia, a gente vê o que esse homem é, esse prefeito de Orlândia. Hoje eu tenho para falar que é um município e não é vingativo e agora pessoas que fica só atrás do Ministério. Ele fica atrás do trabalho. Então que também o Ministério entende que com todas essas denúncias, que nem tudo é verdade. Isso falo no meu pensamento e o sr. Promotor, sr. Juiz, sra. Juíza, sra. Promotora que analisa direitinho que nós estamos aqui para trabalhar, é o que eu sempre disse, o que eu errar, sr. Promotor, sr. Juiz, estou aqui para ouvir o sr e para ver o que o sr. tiver de direito, o sr. pode fazer. Senhor, senhora, que a gente está aqui para fazer o certo, se não eu não entrava em política. Agora todos os mandatos meus Graças a Deus, fui aprovado, fui reprovado em nenhum se Deus quiser esse também eu vou ser. Eu tenho graças a Deus um ótimo trabalho, trabalho com o sr. Elvio Marcussi, não gosto de citar nome, mas a realidade é essa. É um homem que para mim a gente criou com a família dele, o sr. Marino Chiquini, o sr. Vanderlei inaudível Chiquini, o Neca. Então eu tô falando para falar da qualidade, que tem qualidade. São fazendeiros, mas não tá para falar mal de ninguém, tá para trabalhar e ajudar. Tanto é que a minha família é muito ajudada por essas famílias que eu disse aí, nasci e criei eu e criei os meus irmãos também. Essa família a gente vai trabalhando há 60 e poucos anos. Eu tenho 61 anos, nasci dentro da fazenda deles. Então hoje eu disse os nomes aí que ajudou a me criar ajudou a criar os meus irmãos, ajudou o meu pai e a minha mãe a alimentar nossas pessoas, o que eu tenho para dizer aqui é que quando a gente mistura, é gostoso

misturar com pessoas desse jeito, pessoas de qualidade e graças a Deus essa pessoa que eu tiro o chapéu e dou os parabéns é esse senhor Sérgio Bordin por que? Porque a gente vê que é pessoa honesta, o que acontecer vai acontecer com todo mundo porque vai acontecer só coisas boas. Porque falar mal é fácil, eu quero ver o que tá fazendo. Eu conversei com o senhor promotor ele disse é difícil denúncia falando bem, eu só vejo falando mal e Orlândia tá tendo muita denúncia. Então eu penso assim. Parabéns as autoridades por fiscalizar os Vereador. Parabéns aos vereadores fiscalizar cidade, cuidar da cidade. Eu tiro o chapéu para todos aqui graças a Deus e nunca na vida vou falar mal de ninguém por que? Porque o que é para trabalhar, trabalhar para a população. Então a gente tá lutando, tá esforçando para fazer o que precisa e dizer novamente, se esse prefeito fosse pessoa vingativa, ele teria magoa de mim. Se tiver mágoa eu não acredito, não imagino, mas então ao sr. Prefeito, aos seus fiscais, a todos aí que a gente acompanha parabéns a vocês e conto com vocês que passa para cidade, para mim, o sr. pode contar que não vou pedir nada não e nem vou precisar, que eu acabei de falar, eu tenho patrão, eu ganho bem graças a Deus. Foi importância da vida nossa aí porque a gente boa e de qualidade do lado e eu tenho. Não posso deixar aqui de ser justo, tenho que agradecer muito mais muito mesmo a Sirlei, pessoa que vem me acompanhando aí há 14 anos e aí ela começou a trabalhar, para mim não tem problema, mas mesmo assim ainda tá fazendo com a gente precisa nas horas vagas, me ajudando. Então a gente é bem vindo aí com gente boa, trabalhando junto com pessoas de qualidade, que tipo de inseto se Deus quiser vai sair da minha vida, porque é impossível. A gente é trabalhador, trabalha quase que de noite, gosto de ser simples, gosto de trabalhar com a população e não posso deixar de jeito nenhum também aqui essa noite aqui de dizer que do sr. Murilo, parabéns pelo seu trabalho, pelo menos o que o sr. disse eu gostaria de ter na minha mente pelo menos 10%. Vocês perguntam para mim porque você não quer ser Presidente? E eu respondo para mim ser Presidente da Câmara hoje está pouco, vou estudar mais uns 2/3 anos e ficar nota 10 para ver se eu pelo menos chegou no cantinho que o sr. Murilo mostra para nós aqui. A gente tá muito feliz com trabalho e quem não tá porque não tem qualidade, que eu nasci de família pobre, mas família que trabalhou honesto, que criou seus filhos, já vi minha mãe outros irmãos, já vi minha mãe desmair de fome, mas deixou os filhos de barriginha gorda. Então eu quero dizer parabéns sr. Murilo isso é de coração, não tô falando que inaudível do senhor e o senhor pode contar que aqui nós tem para trabalhar mesmo firme. A gente não promete, a gente faz e agora eu vou dizer de uma pessoa... **PRESIDENTE:** O Nego antes de você falar, você me concede um aparte? **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA:** Pode falar senhor. **PRESIDENTE:** Agradeço de coração também e quero dizer, quero te encorajar. Você não precisa de mais dois anos de estudo nada. Eu acho que basta querer né? E basta vir com a verdade. Você vindo com a verdade tem as pessoas para auxiliar, as pessoas para auxiliar para nós colocar o pé no chão, também fazem parte desta casa, são os vereadores, são os secretários, são os concursados, são aqueles que estão aqui com cargo de confiança como foi dito, tem gente que daqui uns 30 anos. Então a gente precisa dar crédito as

peças também, ou todo mundo quer o nosso mal, todo mundo que é o nosso lugar. Então o que a gente precisa começar entender é que um precisa do outro né? ou que está errado deve ser denunciado né? Óbvio. O que é incorreto não devemos pegar pra gente né? Não devemos querer perto e isso eu pratico na minha vida, isso eu pratico em tudo que eu faço. Agora o que eu quero dizer você assim, tenha coragem, se encoraje. Independente de resultado, independente resultado, traga sua verdade, só que traga a sua verdade, não pode ser meia verdade o caminho e a verdade vai dar dupla interpretação e vai abrir mais com muita coisa. Então mesmo que isso de canse, desgaste a todos nós aqui que a gente tá aqui ainda está falando de Orlândia, ao invés de estar falando de Orlândia nós estamos falando da Casa de Leis desta cidade, como se ela fosse um fiasco se como se tivesse tudo errado aqui dentro desde quando assumiu como Presidente e eu vou afirmar para vocês que não está, o errado estava lá atrás e eu vou começar a mostrar. Muito obrigado. **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA:** É senhor Murilo tem razão... **PRESIDENTE:** Se você me permite eu já vou te falar, tem três documentos aqui. **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA:** O senhor tem razão e vou seguir te dando os parabéns não estou te agradando que eu não tô te pedindo nada, eu tô te pedindo voto, tô te pedindo favor, tô pedindo que o senhor siga do jeito o senhor tá trabalhando para a população. Agora uma coisa também que me deixa muito triste, muito magoado, muito sentido, conheço a família quase que de quando eu nasci, um senhor trabalhador, um pedreiro, uma senhora que é professora e nesse momento a gente fica com poucas palavras para falar, porque dá vontade de chorar de ver mexer com essa família, porque é o que eu sempre disse, atrás de mim tem meu pai, meus irmãos, tem minha família e a gente fica muito sentido com a palavras desonestas, pesadas, por pessoa que não merece passar por isso. Merece coisas melhores. Não merece estar numa Câmara não, merece estar no seu escritório ganhando dinheiro. Se tá aqui porque tem capacidade e porque quer ajudar a cidade Orlândia. Por que o senhor mesmo sabe, qualquer um dos vereadores aqui sabe, o salário dessa pessoa para mim não é competente, não adianta um pai e uma mãe que sofreu o tanto que sofreu e errado eu acho que está o pai e a mãe por deixar ficar aqui escutando assim essas palavras más. Eu conheço há muitos anos, de quando era criança e hoje a gente fica muito sentido, não posso deixar de falar, o que que tem a ver mexer com a Elara? Isso não existe, mas segue desse jeito como ter um retorno para nós como disse, tem também para você, pode ficar tranquilo, pode falar à vontade que aqui você sabe, você é inimigo de todos, mas aqui todos é seu amigo. E todos tem respeito de você como pessoa, pode escrever conseguir falando da minha vida nota 10, como político caça outro caminho, deixa esse caminho para quem quer trabalhar, não usa a fortuna que você tem. Ajuda nós aí, nós estamos aqui para trabalhar todos juntos. Se você tiver doente se trata. Para isso tem médico, tem medicina que você pode pagar. Então dá uma mão para nós, cuida primeiro da sua saúde, depois você vai cuidar da população, que a população tá vendo que tá acontecendo nessa Câmara aqui. Acabou de sair um dos melhor amigo meu daqui da Câmara que tava ouvindo a reunião e disse que nunca

mais volta aqui, que aqui só tem discussão e briga. Não meu amigo, não é isso não. Você amanhã ou depois vai saber que eu tô dizendo aqui. Você ficou sentido mas e se Deus quiser, temos um Deus na nossa frente, vai acontecer coisas boas aqui, você vai se tratar que você tá doente e vai ajudar nós aí, pode ficar tranquilo. Eu tenho certeza que eu ainda quero trabalhar para você como vereador, não só como amigo, que hoje eu trabalho como amigo, porque eu te respeito e pode contar, que o que você precisar se for para ajudar a cidade, que você não precisa, mas se for para ajudar a cidade você pode contar que o Neguinho da Maruca tá aqui do seu lado. Como é que pode dizer também do Dr. André, não tem como usar o que tá usando sobre o Doutor André, sobre Elara, sobre a Rosa, pessoas competentes, pessoas que ter para trabalhar, que eu chego não sei quanto ganha, mas eu tenho certeza que não é o suficiente. Estuda, capricha, trabalha e não consegue pôr na cabeça que procurar melhora, vai viver sempre vivendo de dinheiro de Câmara, isso aqui não é para isso que seus pais estudou vocês não. Vocês merecem coisas melhor. Aqui não é vocês que precisa do serviço e nem da Câmara, é a Câmara Municipal que precisa de vocês, é nós que precisamos de vocês, é a população, todos vocês que estão sendo prejudicado, estão sendo magoado, eu vou deixar essa esse carinho, essa mensagem aqui. Vocês sempre pedem para Deus e ora por essas pessoas que mexe com vocês. Vocês sabem por que? Porque vocês são filhos de pai e de mãe e são pessoas que nós amamos de coração. Não só pela capacidade que se for pela capacidade, está sobrando capacidade que vocês são capacitados para fazer o seu trabalho, mas eu já tinha desistido e indo trabalhar no escritório, procurado coisas na vida melhor, aqui é bom? É bom, é uma Casa de Lei, mas vocês estão atrás de ajudar Orlândia e tá sendo ofendido por coisas que não merece, é fácil falar, mas eu quero ver quero ver é ser, quero ver acontecer. Por isso vocês todos que eu estou dizendo, ouça o que eu disse e vamos com Deus que Deus na frente nós venceremos. No mais agradeço a todos os meus amigos, todos os vereadores e dizer que aquilo assim trabalhar com amor, porque nós estão deixando de trabalhar para cidade e só está tendo discussão, só está tendo coisas que não existe. Então seja lá o que Deus quiser. Agradeço a Deus, eu vou pedir para que Deus ajude nós todos. Muito obrigado. **MÁRCIA:** Boa noite a todos e a todas. A Sirlei tá aqui, o Rangel. Eu vou ficar de pé porque hoje merece vocês me ouvirem de pé. Já teve vezes que eu votei contra seus requerimentos, mas você nunca quis sair da minha cabeça e nem eu, eu acho que nós somos adultos né Thor, tô te falando a minha fala praticamente um pouquinho do reflexo do que o Max falou. Então eu tenho certeza que aqui a vereadora Márcia não faz a cabeça de ninguém. Aqui em são pessoas adultas tem uma mulher e vários homens, nove pessoas que não precisam, que não são marionetes, que não precisam ter nada escrito para ler né? Para quem não sabe, eu e o Thor, a gente briga a gente briga mesmo, mas a gente tem um parto porque antes de licitar vereador de ele ser um representante do povo aqui, como Max disse eu questionei sem pudor, jamais eu não sei aonde que essas palavras são muito fortes que o vereador Max usa né? Mas antes de você estar Vereador aqui, eu fiz uma homenagem para você nessa Casa uma Moção e eu concedi você um projeto de lei aqui eu Título de Cidadão

Orlandino né? que todos os vereadores que estavam no outro mandato inclusive o vereador Max né? Foram favoráveis. Amigo de longa data e que é normal a gente brigar né? Só que interessante pessoal que o brigar já é a prova que ninguém manipula ninguém não é? Teve uma no começo do ano nós brigamos por causa de uma coisa que você julgava sério, que era certo e eu achava contrário e tá tudo bem, a gente não se falou isso? Sempre escreve está tudo bem. Por que a gente sai daqui para fora volta a ser o Thor e a Márcia dos cachorros, não é? Então assim eu não preciso nem te perguntar, ninguém te manipula aqui, ninguém te intimida a vereadora não intimida nenhum Vereador aqui uma outra coisa eu vou falar. Há Tempo para tudo né Rodrigo Paixão? Rodrigo Paixão é uma pessoa muito espontânea, fala muitas vezes assim que venha lhe ao fervor, mas ele sempre me fala coisas certas no momento certo. Hoje agora mesmo ele me disse há tempo para tudo, certo? Então diante de todas as acusações, a intimidação, porque eu considero como as palavras Vereador Max intimidando, Elara eu vou pensar de você aqui. As palavras do vereador Marcos eu considero como uma intimidação, mas eu vou aguardar então o Ministério Público já que eu vou ser denunciada, já fui não sei, não sei por tantas coisas porque na boca do vereador hoje eu pareço ser uma criminosa. Eu sou a Márcia Lucia Belato, eu tenho 51 anos de idade, mais de meio século, sou mãe, vou ser avó, estou vereadora no segundo mandato, a única mulher aqui dentro que deveria ser respeitada pelo vereador e não está sendo feito isso. Então a doutora Júlia promotora de justiça que é citada que agora, que é sempre falada e que hoje o vereador Max falou que eu vou ter que provar tudo, como o vereador Paixão disse, há tempo para tudo né? Na hora que chegar na hora do tempo da minha defesa se o Ministério Público me chamar, me convocar. Eu até tentei falar com a doutora Júlia, Doutora Maria Júlia né? Que eu não a conheço e Amanda do Ministério Público me falou para o WhatsApp que eu deveria mandar por e-mail pedido e o assunto e eu fico revoltada toda vez que alguém me fala assim, porque até para o vereador Max fala que ele tem o ministério que culpa eu tenho e ser atendido na hora que eu quiser ou a qualquer momento no Ministério Público, que culpa eu tenho que eu tenho as portas abertas quantas vezes isso é gravado, registrado em ata, quer dizer dá-se a entender suponhamos ele tem as peças abertas e a gente precisa seguir os protocolos né? Ele tem as portas abertas a qualquer momento e o Presidente dessa Casa precisou ser atendido online, estranho isso né? Tá na hora do Ministério Público prestar atenção da maneira que vem sendo usado o Ministério Público, Ministério Público, Ministério Público. Mas a minha defesa é o mesmo vou fazer, eu não tenho faculdade, mas eu tenho competência. Vem sendo feito enche-me das ações por parte do vereador Max, ele torce todas as minhas palavras aqui põe rede social estou quieta e os munícipes vem Márcia fala alguma coisa, responde eu falei não. Eu tô seguindo minha vida se o Ministério Público me chamar é a eles que eu vou mostrar a minha versão, a minha verdade. Eu não preciso mentir. Dra. Elara, você pode vir aqui, você permite eu expor a sai imagem e você pode falar? Uma das coisas poderia aparecer ali que eu deixo registrado. Uma das coisas que o vereador Max falou que eu preciso provar é que a tal

pessoa citada ligou aqui na Casa eu estava presente e ela foi intimidada e eu citei aqui segunda-feira na última sessão que as mulheres dessa casa estão sendo intimidadas, os funcionários públicos estão sendo intimidados, estão sendo ofendidos, que para mim e ao meu ver se é certo ou errado ou não, para mim isso é perseguição Dra. Elara você, primeiro eu quero te falar que você como Doutora, como funcionária que mesmo temporária, é nossa funcionária, o Doutor André, a Rosa, a Eliana, o Marcos todos para mim são competentes, eu chego a me envergonhar nobre Vereador aqui expor tanto vocês assim. Agora Dra. Elara eu estava presente nessa Casa aqui e teve uma ligação e a pessoa falou para você, olha eu estou lado da Promotora Maria Júlia. Isso é verdade? Eu estou falando a verdade ou mentira? **ELARA:** É verdade. **MÁRCIA:** Muito obrigada. Esse é só uma pitadinha porque falar muito fácil tá falar é muito fácil tá? Falar é muito fácil. Está certo que a gente aqui não arrota toda hora dr. Fulano, Promotor Ciclano, Desembargador Ciclano. A gente não tem supostamente como vem parecendo né? Todo esse aparato do Ministério Público tanto é que existe uma discrepância aí, que tem que ter uma independência entre poderes, uma hora outra com tanta citação aqui sobre o Ministério Público que sai da boca do vereador Max Define, o próprio Ministério Público acredito que vai chegar o momento da necessidade dele se pronunciar sim, porque ninguém aguenta mais. Outra coisa, eu citei que o Ministério Público está correto na sessão passada e isso está em ata tá? Então distorceram todas as minhas palavras e o Ministério Público tá agindo certinho por que? Porque ele é provocado tá? Ele recebe denúncia sobre tem que averiguar. Então eu não tô te chamando Ministério Público de Orlândia, não estou questionando nenhuma autoridade. A minha única questão é com a minha maneira de entender e enxergar que eu estou sendo perseguida, estou sendo intimidada pelo vereador Max Define de tanto falar. Mas eu posso dizer eu conheço Dr. Paulo Randuz pessoalmente, conheci Dr. Daniel outro Promotor pessoalmente, não conheço a doutora Maria Júlia, mas eu acredito na competência do Ministério Público, que uma hora ou outra diante das denúncias do Max Define, como eu não tenho a sorte que ele tem como ele relata em redes sociais que eu tenho que culpa tenho eu de ter as portas abertas a hora que eu quiser, quantas vezes quantas vezes ele falou isso aqui? Eu não tenho essa sorte que ele diz aí ter Promotores e Promotoras, mas o dia que o senhores que chegar e as tais denúncias aí para vocês, eu vou ter o maior prazer hora que os senhores entrar em contato comigo, eu vou ter maior prazer em responder. Eu já tenho pronta minha defesa, pronta. Se é a minha verdade, a minha defesa e eu não precisei ninguém para escrever para mim, porque aqui se fosse medir capacidade técnica, é... deduzo o restante que eu ia falar. Dr. André o nome dessa vereadora eu peço desculpas para o senhor. Tanto falar em incapacidade técnica, as pessoas elas mexem com a profissão da outra como se fosse falando uma coisa simples né? Se as pessoas soubessem o quanto o Dr. André estudou, o quanto ele gastou o quanto ele investiu para estar aonde está hoje e tudo que ele fala baseado em leis, em fatos, em dados, ele não tira do além. E ele passou numa OAB, ele é um advogado. Olha quantos concursos ele passou ali. Então Thor que fica aqui registrado, que do vereador falar que

questionei sem pudor. Eu além da minha imunidade, não esqueçam disso, minha imunidade que todos têm aqui também, o vereador sabe porque que o vereador Max fala, fala, sem medida? Porque ele sabe que ele tem imunidade parlamentar entendeu? Mas nós também temos, nós também temos, só que tudo tem limite, tudo existe um limite. Então eu vou te questionar, nós vamos brigar vai descer barraco né? Não o nível, graças a Deus. A gente vai discutir no mesmo nível por que? Porque talvez você enxerga de um jeito, eu enxergo de outro não é verdade? E quanto as ofensas, as intimidações e as perseguições a vereadora Márcia, as denúncias que aí tá falando que vão se fazer denúncias. Eu estou preparada para me defender, mas muito bem preparada. As pessoas se acham muito inteligentes, mas não são, elas mesmas produzem provas para ela quer uma dica? Eu disse aqui na última sessão que tem pessoas vereador tá arrumando quantos inimigos, que tem pessoas que já estão falando que vai denunciar ele aqui, pedir a cassação dele, porque ele participou de um ato como é que fala? Antidemocrático. Eu não falei Brasília, você ouviram a palavra Brasília? Não falei. Peguem uma cópia da ata tá? Na verdade ele arrumou tanto inimigos que um vereador que faz parte da Casa de Leis, que faz leis ele participou do ato antidemocrático na beira da estrada do dia 2 entendeu? Era disso que eu tava falando, para mim ele vai lá onde ele quiser. Eu só citei aqui que ele deveria ter cuidado que ele tem muitos inimigos daqui a pouco chega aqui um pedido de cassação e o Presidente que tiver sentado aqui vai ter que acatar e nós vamos ter que votar, para que passar por isso quando? Quando eu falei que as pessoas estão cansadas de tanto ele falar o nome de funcionário público aqui e falar nome de Promotores, eu não estou falando mal do Ministério Público, as palavras saem da boca do vereador Max Defini. Não saem da boca de nenhum Promotor, saiu o nome deles, ele afirma aqui, ele tem dados aqui, que nós não temos entendeu? Chegou um dia aqui que ia ter alguma ação aqui na cidade ele antecipou aqui ele já sabia, é estranho não é verdade? Só que existe uma coisa eu falei errado na sessão passada. Não é lá de Brasília na verdade se chama Conselho do Ministério Público Federal. Teve pessoas aí ele arruma tanto inimigo fala tanto nome de Promotor, que as pessoas veja bem eu expliquei bem na minhas palavras e as pessoas estão por conta estão falando que vão denunciar os Promotores de Orlândia no Conselho do Ministério Público, do MP e a gente sabe o quanto isso é sério, ele tá colocando em fria até os promotores. Que dia que eu denunciei alguém Ministério Público? Sabe que dia que foi? Eu denunciei a Prefeitura, que nem os outros fala que tem esgoto em céu aberto? Eu fiz, tem representação, eu denunciei no Ministério Público, eu denunciei também no Ibama. Por que morreu o bicho lá. Virou alguma coisa? Não virou. Teve muito estudo, mas hoje a Sanor está aí e eu creio que em um ano, um ano e meio você vai estar resolvido né? Porque a Sanor também pegou tudo sem fazer tudo errado né? Então ela vai resolver problema que não é dela e eles tão querendo que a Sanor pague por um erro que ela não cometeu. Ela tá aqui para trabalhar e para fazer e ela precisa de um tempo qualquer ser inteligente sabe disso. Qualquer ser inteligente sabe disso, se você pegar o tempo hábil que a Sanor ganhou o concurso não daria para fazer nem as obras que as pessoas

estão exigindo. Quanto as palavras do vereador no Instagram, no Facebook né? O pessoal mandando para gente, mandando print que vai me denunciar. Hoje ele confirmou que várias coisas que vai me denunciar. Eu nunca estive tão tranquila, de coração. Há tempo para tudo como Vereador Rodrigo Paixão disse e eu estou preparado porque eu posso provar entendeu? Agora hoje a gente tem que provar que é inocente. A gente tá perdendo tempo aqui nessa Casa, um Vereador tá fazendo todos brigarem, está colocando um poder contra o outro, em vez de trabalhar, em vez de procurar verba, em vez de ir atrás das coisas corretas. Eu encho o saco de Deputado pedindo verba. Imagina com a o nome que ele tem, o poder que ele tem, quantas verbas ele não conseguiria trazer para cá? Quantas pessoas ele não conseguiria ajudar? Vai estudar planos de governo. Também não errado ele fiscalizar, não é errado. Agora ele acusar, ofender, intimidar, expor, perseguir, é muito triste isso. Não pode por mais que tenha imunidade deve haver um limite não é possível. Então hoje eu peço socorro para quem ele tanto fala aqui pelo amor de Deus Ministério Público, se pronuncie sabe? Se você Ministério Público, senhores Promotores e Promotoras tiverem algo contra nós, pelo menos expõe logo, para que ficar isso que faz com a gente aqui? Ficar citando vereadores. É uma... como que diz aquela coisa psicológica que as pessoas fazem? Uma pressão psicológica, sabia que isso é crime? Sabia? é uma pressão psicológica tá? Uma pressão psicológica, é pura politicagem, é política né? Vereador Rodrigo Paixão se levante e Vereador Thor se levante. Vocês são minhas testemunhas. do autor Max Define aqui falou e vocês dois estavam presentes no dia ali fora. Eu falei mas eu estou esperando até hoje a denúncia que você ia fazer no Ministério Público, difamando a minha sogra que faz 4 anos que morreu. O que ele disse? Aí eu fiz, eu falei lá eu não vou fazer isso, coltada Dona Iris. Você tava presente Paixão? Ouviu ele dizendo que é política? Neste momento o vereador Rodrigo Paixão fez que sim com a cabeça. Confirma Thor? Neste momento o vereador Jorge – Thor fez que sim com a cabeça. E aí? Isso não é difamar uma pessoa que já morreu? Não é difamar também a minha honra falar que eu troquei isso por aquilo? Ele mesmo alegou na presença do Thor e do Rodrigo Paixão que fez aquilo para vingar de mim aqui, expôs a minha sogra que morreu há 4 anos né? É triste não é? Esse é um nível, Promotores esse é o nível. Quem tem mais credibilidade aí? É sério, é sério isso gente. É sério vocês munícipes que aplaudem, ah nosso futuro Prefeito. Sabe quem tem grande chance para ser prefeito aqui, não é o Max não. Levanta aí Thor. Esse cara aqui ó. Eu não sei quem vai ser os futuros candidatos a Prefeito, todo mundo fica falando que é ele ou fica falando, levanta aí Murilo, levanta aqui ó duas pessoas fortes que todo mundo fala lá fora que vai ser candidato a Prefeito e tem competência os dois. Obrigada. Pode sentar gente aqui vocês são aí o cara falou aí né? Eu tô questionando você sem pudor não né? Estou no nível ainda? Para mostrar que isso não é brincadeira tá? Eu é claro que é retaliação, da onde que eu vou tirar dinheiro, é claro que posso passar medo para pagar um advogado para me defender. O Murilo teve que pagar 7/8 mil de advogado particular também para se defender de acusações, 50 mil reais por aí. E a Márcia? A Márcia lá coltada paga aluguel, tem nem carro, vai achando

que eu sou coitada, vai achando. Tem muitas coisas porque o meu celular tá aqui aí eu faço live desde quando eu sou vereadora há 6 anos porque se a internet cair lá eu tenho minha prova aqui. Sabe? Graças a Deus eu posso andar de cabeça erguida, eu posso terminar a cada mandato atravessando a cidade sem medo, sem medo. Às vezes eu não consigo atender todo mundo, porque a gente não é de Deus não é verdade? Mas eu consigo trazer uma verba, um recape, eu visito munícipes. A Márcia não é só causa animal né? Mas eu tenho orgulho de mim, porque eu não tenho uma faculdade, eu não tenho uma casa própria, não tenho um carro, eu brinco com os meninos aqui eu tenho um dente colado com "super bonder", isso não me diminui nada. Hoje eu fui chamada aqui de feminista. Poxa feminismo? Será que ele sabe que que é isso? Será que sabe? Poxa. Eu disse o meu celular tá aqui, porque é bom que esteja mesmo aí se quiser essas denúncias eu já estou dispondo se os senhores promotores quiserem desbloqueio aqui se achar necessário para vocês acharem e olhem que eu não apago mensagens viu? Não apago, não tenho mensagens temporárias. Só que se desbloquear o meu celular vai ter que desbloquear de algumas pessoas tá? Por exemplo se acha que eu e a Dra. Elara estiver mentindo pede a quebra do sigilo telefônico tá? Se acha que a gente tá exagerando, pede a quebra do sigilo do IP que fez essas perguntas anônimas pela internet, o Promotor tem poder para isso. Vê se não é perseguição tá? Pede a quebra de sigilo de todas essas pessoas envolvidas que foram citadas tá? Eu não tenho problema com isso. A gente tem um grupo de vereadores no WhatsApp, eu tive que sair por causa das ofensas do vereador Max sabe? Todo mundo, vocês sabem tá aqui. Não suportaram mais, não dá. Tem pessoas que se acham que tá um nível assim aqui não é ninguém subordinado a ninguém. A verdade dele é só dele, não é a minha, não é do Nego, não é a do Thor, não é a do, não é aqui. Cada um tem a sua verdade. Aquilo que acredita né? Mas se o Nego não pensar como eu, como a minha verdade, não fazer da minha verdade é verdade dele ele vai começar no termo teatro Ministério Público? Nossa você ver o que tá acontecendo na Casa gente? **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA:** Me dá um aparte Márcia? **MÁRCIA:** Sim. **SEBASTIÃO-NEGO DA MARUCA:** Como no começo você sabe eu e você não tinha o mesmo pensamento, mas aí é que eu sempre digo a gente tem que conhecer para ver o que é realidade e não primeiro falar. Falar o que não sabe. Eu sei lá eu, eu acho assim da minha família perceber que eu tô doente a minha família vai tratar de mim, porque a minha família me ama. Então eu tenho certeza que a minha família vai ajudar, vai cuidar do Nego da Maruca, alguma diabetes alguma coisa que altera por motivo que que tá passando, eu tenho certeza que a minha família está preocupado, me chama conversa pede para mim porque que eu não deixe o mal que você Vereador. Eu explico porque eu não ajuda minha família, eu ajudo a cidade que hora que eu vejo minha família em apuro, em aperto não posso fazer nada, mas se eu vejo uma pessoa no trecho andando de qualquer jeito, a gente tá correndo atrás de fazendo. Então talvez até como Vereador eu trabalho errado por que? Que deixo de cuidar da minha família. Quem me criou, os meus irmãos, minhas irmãs. Então Márcia uma coisa eu vou tornar dizer para você, não assusta, não precisa ter cisma que aqui

13

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084

1085

1086

1087

1088

1089

1090

1091

1092

1093

1094

1095

1096

1097

1098

1099

1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

1109

1110

1111

1112

1113

1114

1115

1116

1117

1118

1119

1120

1121

1122

1123

1124

1125

1126

1127

1128

1129

1130

1131

1132

1133

1134

1135

1136

1137

1138

1139

1140

1141

1142

1143

1144

1145

1146

1147

1148

1149

1150

1151

1152

1153

1154

1155

1156

1157

1158

1159

1160

1161

1162

1163

1164

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

1204

1205

1206

1207

1208

1209

1210

1211

1212

1213

1214

1215

1216

1217

1218

1219

1220

1221

1222

1223

1224

1225

1226

1227

1228

1229

1230

1231

1232

1233

1234

1235

1236

1237

1238

1239

1240

1241

1242

1243

1244

1245

1246

1247

1248

1249

1250

1251

1252

1253

1254

1255

1256

1257

1258

1259

1260

1261

1262

1263

1264

1265

1266

1267

1268

1269

1270

1271

1272

1273

1274

1275

1276

1277

1278

1279

1280

1281

1282

1283

1284

1285

1286

1287

1288

1289

1290

1291

1292

1293

1294

1295

1296

1297

1298

1299

1300

1301

1302

1303

1304

1305

1306

1307

1308

1309

1310

1311

1312

1313

1314

1315

1316

1317

1318

1319

1320

1321

1322

1323

1324

1325

1326

1327

1328

1329

1330

1331

1332

1333

1334

1335

1336

1337

1338

1339

1340

1341

1342

1343

1344

1345

1346

1347

1348

1349

1350

1351

1352

1353

1354

1355

1356

1357

1358

1359

1360

1361

1362

1363

1364

1365

1366

1367

1368

1369

1370

1371

1372

1373

1374

1375

1376

1377

1378

1379

1380

1381

1382

1383

1384

1385

1386

1387

1388

1389

1390

1391

1392

1393

1394

1395

1396

1397

1398

1399

1400

1401

1402

1403

1404

1405

1406

1407

1408

1409

1410

1411

1412

1413

1414

1415

1416

1417

1418

1419

1420

1421

1422

1423

1424

1425

1426

1427

1428

1429

1430

1431

1432

1433

1434

1435

1436

1437

1438

1439

1440

1441

1442

1443

1444

1445

1446

1447

1448

1449

1450

1451

1452

1453

1454

1455

1456

1457

1458

1459

1460

1461

1462

1463

1464

1465

1466

1467

1468

1469

1470

1471

1472

1473

1474

1475

1476

1477

1478

1479

1480

1481

1482

1483

1484

1485

1486

1487

1488

1489

1490

1491

1492

1493

1494

1495

1496

os vereadores aqui, nós temos que se posicionar e defender pessoas que que tá sempre tá todo dia aqui nos servindo, servindo a gente. É uma vergonha que tá acontecendo nessa Câmara Municipal. Agora eu entendo quando Murilo fala o Presidente, se está pedindo algum papel, alguma coisa entendeu? Qualquer vereador aqui vamos votar sim para mostrar que que nós temos a esconder, nada, porque nós temos nada a esconder, porque nós estamos com a verdade, com a honestidade. Agora eu entendo, estou entendendo. Mas mesmo assim tem um limite. Nós temos que mostrar também né? Mas nós também temos que se está pedindo documento vamos dar mas dentro do nosso que o nosso Regimento. Então sr. Álvaro ou qualquer secretário de qualquer Vereador aqui, protocola e vai ser feito para o senhor se for Vereador, nós nunca deixamos de atender nenhum vereador dentro dessa Câmara Municipal. Nunca essa Mesa que sempre deu respaldo ao Presidente, não é Vereadora Márcia, Primeira Secretária? **MÁRCIA:** Posso? **RODRIGO PAIXÃO:** Pode falar. **MÁRCIA:** Eu tenho muito o que falar sobre o Murilo Presidente dessa Casa e é feito com muita lisura Murilo, eu assino cheques junto com você e sei o tamanho dessa responsabilidade, eu sei de cada passo que você faz, passa aqui. Tanto eu e o Rodrigo paixão que fazemos parte da mesa diretora a gente talvez vocês não sabem mas a gente mantém um diálogo e tudo Murilo ele é uma pessoa que toma decisões em conjunto. Se nós questionarmos ele vai responder, se a gente não concordar ele vai respeitar, ele sempre fez isso, sempre deixou muito aberto essa questão Murilo, eu te agradeço e te parabeno pela excelência do seu mandato sabe? Por mais que algumas pessoas agora no fim de mandato, façam tudo isso contra os funcionários dessa casa esse tipo de perseguição. Por que no meu entender é, não tô falando que é, mas no meu entendimento é, você tá assim numa postura de excelência sabe? Com toda a calma com todo discernimento você toma como responsabilidade dos funcionários dessa Casa que tá né? Ao comando à Presidência, você Murilo, é a maior autoridade dessa Casa. Para as pessoas entenderem no município a maior autoridade o prefeito, a segunda maior autoridade sabe quem que é? É o Presidente da Câmara Municipal e você faz jus de sentar nessa cadeira, eu te parabeno. Obrigado Rodrigo. **RODRIGO PAIXÃO:** Dou os parabéns ao Dr. André pelo trabalho que é feito nessa Casa de Lei, todos os funcionários, a Elara, Rosa, Eliana, o motorista, todo mundo belíssimo trabalho gente. Eu estou a dois mandatos aqui. E ponto final tá? Só que eu vou falar um assunto aqui não é o Rodrigo Paixão que entrou algemado em Ribeirão Preto na escadaria da polícia tá? Não é o Rodrigo Paixão que tem alguns processos e simplesmente né? Tá a segredo, todo mundo tem telhado, não é o Rodrigo paixão que estava dentro de um local aí né? Foi filmada foi roubado as coisas, não é o Rodrigo Paixão. Então eu acho que a gente tomar um certo cuidado né? Agora eu entendo aqui eu sou um dos que mais cobram o Prefeito. cobra, me posiciono, eu falo você entendeu com MDB tem uma outra linha de pensar também, eu sempre falo isso, eu sempre cobro mas nós sabemos. Quem lê um Regimento, lê as leis sabe muito bem. Quando fala assim nessa casa a questão do computador já se passou 3 falar para a população como é que é o Regimento, é chamado pelo Diário Oficial, chama o

candidato que tem 30 dias, 30 dias. Então se vai 30 para poder resolver a vida dessa pessoa, aí a pessoa vem faz um termo você entendeu? Eu não quero não, aí com o próprio punho ele se escreve no termo, eu não quero. Aí nós temos publicar no diário oficial a desistência tudo tal. Depois chamar outro a outra pessoa tem mais 30 dias. Isso acontece também com algumas empresas quando você passa pela pelo pregão que ela não quero mais, vai chamar a segunda, vai chamar a terceira, teve 10 empresas como aconteceu a creche lá em cima do Brasão. Várias vezes eu cobrei gente tem que terminar aquela creche, o pessoal lá em cima está precisando tudo, mas nós Vereadores, nós queremos agilidade, mas tem esse sistema também que breca, que breca. Então pessoal é o seguinte. Eu só tenho agradecer a todos tá que trabalha aqui. Deixo o convite tá? Agora eu vou dizer ao sr. Álvaro Garbin. Sr. Álvaro Garbin está aqui a sua inteira disposição a Câmara Municipal, o púlpito aqui venha aqui. Venha. Vamos fazer entendeu? Explica para nós que tá acontecendo as gravidades entendeu que só promotoria que tem que saber as escondidas né? Os posicionamentos, a falta de respeito entre os entre os colegas né? Cadê a ética? Cadê a ética entendeu? Dentro da sua própria profissão com seu colega? Estamos aqui à disposição. Gostaria que essa Casa mandasse entendeu? Um convite, um convite para ele vir aqui para nos explicar. Eu faço a questão de ficar sentado aqui só para explicar, para poder escutar o que que ele, o que que ele está querendo travar a Câmara Principal para chegar aonde? Travar a Prefeitura? Para chegar aonde? Vocês vão com cara pedir voto depois para a população? Ah eu estava defendendo, a eu estava... que defesa que é essa? Isso não é defesa. Ah eu tenho direito, tá errado? Então tá, vamos ver o que está errado. O senhor não veio aqui, o senhor não faz viagem com a gente, porque vocês não podem dentro de um carro que não dá segurança nenhuma. Eu sou arrimo de família, eu tenho minha mãe lá entendeu? Que tá com o nervo ciático, tá lá sentada, meu irmão e aí? Eu tenho família, estou aqui pela população. Nós vamos morrer pela população? Nós vamos morrer e a família? Quem vai sustentar? né? Então é preciso se tomar cuidado entendeu? Velhos amores, também cair na real de não querer ninguém é obrigado a ficar com ninguém tá? Certas coisas que a gente faz, porque a gente quer forçar amores a permanecer, a ficar né? É complicado quando a gente ama e não é não é mais querido. As pessoas também tem que não é real de saber se entendeu? Que a gente né? Não é aquilo que espera, mas tudo na vida há um tempo, há um tempo. Muito obrigado sr. Presidente. Com a palavra a palavra o Presidente Murilo. **PRESIDENTE:** Boa noite Orlândia, nobres vereadores, Sirlei, imprensa escrita e falada, a todos que nos acompanham aí os bravos heróis que ainda não nos acompanhando. Vamos falar de trabalho, não que nada diz que foi abordado o que foi discutido agora com quase 5 horas de sessão não seja trabalho né? É algo que nós estamos sendo questionados né? E como eu disse que até o vereador Rodrigo Paixão citou, vamos responder né? Vamos responder da melhor forma que é tratando com a verdade como todos os passos que nós sempre buscamos dar né? Com a devida atenção, devido respeito, dentro da Lei, dentro daquilo que é permitido, dentro daquilo que é necessário. Quero mais uma vez agradecer as palavras de todos né? Que

falaram a respeito da forma como eu tenho conduzido e mesmo com a sensação de por vezes ter sido jogado na fogueira né? Como eu disse porque a gente tem a impressão de que que não foi feito enquanto alguns podiam, estão tentando fazer agora né? E da forma deles e a forma deles eu também julgo não ser a correta, porque eu tenho comigo no passado já foi errada né? Na maioria das suas condutas e isso é algo que em conversas que o Thor está aqui ele não pode... pode dizer juntamente comigo né? Porque às vezes as pessoas esquecem não é aquilo que fazem, aquilo que escrevem, aquilo que pedem, mas a gente tentando ser aqui dentro, lá fora, na nossa casa, com a nossa família, diariamente é muito mais fácil da gente acertar porque a gente acaba sendo realmente um só né? Então não pode existir o Murilo né? Aquele que diz que ama fazer tal coisa, mas não ama né? Então a verdade é que a gente precisa ter discernimento, precisa ter respeito, precisa ter vontade né? E precisa tratar acima de tudo com a verdade. Então como eu disse e volto a dizer vou sempre né? Acatar um pedido e acredito que essa forma de trabalho seja mais coerente, a mais prudente, a mais verdadeira, porque não tenho nada a esconder. Estou como Presidente, estou como Vereador, tudo que vocês precisarem vocês vão encontrar aqui podem vir buscar e será um prazer na semana passada inclusive eu recebi um grupo que o FAC mantém agora e dentro dos assuntos abordados estava democracia, estava sobre leis, para pessoas que a gente consegue identificar que nunca tiveram acesso né? A como essa casa por exemplo funciona e eu posso dizer a vocês que foi um prazer receber essa turma, um pequeno grupo, inclusive eu vou divulgar nas redes sociais, nas minhas, esse acontecimento. A vereadora Márcia inclusive estava aqui no dia e eu acho que é melhor o Murilo Vereador tem para oferecer é isso, é a verdade, é como se trabalha, é como se deve trabalhar. Então fica aqui só uma observação de que de fato isso vai continuar acontecendo, eu estando Presidente ou não. Agora falando sobre coisas muito boas né? Eu tive a informação de que as cidades vizinhas estão votando também ou estão em processo para votarem as emendas impositivas né? Daquele projeto que eu trouxe em 2020 e todos os vereadores estão se reunindo, inclusive, hoje eu falei com o Amarelinho de Morro Agudo, falei também com a vereadora em Sales, o Clare em Nuporanga, é algo que de fato traz aí né para os vereadores mais uma ferramenta de trabalho, é uma fonte de alimento para cada Vereador também né? Ali ele identificar e ele apontar e pedir para que de fato as suas emendas sejam de fato aceitas, para que elas sejam de feitas, para que elas sejam realmente colocadas em prática né? Então no dia de hoje nós aprovamos aqui em segunda votação pela unanimidade o projeto de lei e também as emendas impositivas né? é um projeto de lei de nº 29, que versa sobre a lei orçamentária anual para o exercício de 2023, juntamente com todas as emendas impositivas apresentadas por todos nós e a minha maior satisfação deste ano é a emenda impositiva que eu apresentei para que a Prefeitura de adquira né? O equipamento para poder fazer video cirurgia de videolaparoscopia para população que recorre ao SUS né? Então quando eu disse que eu passei a pouco tempo por uma cirurgia que eu tive a oportunidade de ainda poder fazer para o vídeo tá? Porque também tem

2061

a situação que por vezes mesmo circulando permite você fazer uma cirurgia por vídeo, ainda assim você não pode mais fazer e eu graças a Deus consegui fazer para o vídeo, as cicatrizes são minúsculas. Mas a partir do momento que eu observando esse cenário, ele teve a informação de que as pessoas pelo SUS não tem escolha elas não tem essa oportunidade simplesmente tem que fazer da forma mais agressiva essas cirurgias. Então é algo que me chamou atenção por isso eu destinei toda minha verba da minha de positiva da área da saúde para a aquisição desse equipamento. Ou pelo menos a Prefeitura dê início aí naquele São desse equipamento que é muito importante para a população. Então é com muita alegria que eu trago as informação que as cidades aqui vizinhas nossas os nossos companheiros, amigos, muitos amigos que estão aí na vereança também, estão aí discutindo as suas emendas e colocando em prática. É para falar também sobre a questão do lixo né que eu fiz no feriado de ontem uma cobrança. Por que alguns bairros ficaram sem a coleta e para que também né? Não levássemos aquela informação de sempre, que pessoal também já está cansado de ouvir, de que o caminhão quebrou mais uma vez, são dois caminhões rodando, tem três, mais dois estão rodando, um está quebrado né? Hoje eu conversei com o pessoal da Líder né? Através do WhatsApp porque eu tenho que recorrer a eles né? Para saber o que de fato está acontecendo e a informação foi essa também de que esse caminhão já foi entregue novamente. Então entrar na normalidade, mas realmente a gente precisa ficar numa cobrança incessante né daqui de fato o trabalho com excelência aconteça dessas empresas. Então eu gostaria que esse terceiro caminhão aparecesse né de uma forma é meio que vai ficar parado? Ele pode deteriorar né com tempo estando parado que se faça um rodizio então, se vai só continuar rodando com dois caminhões ou que se coloque mais caminhões para que de fato a população tenha aí esse serviço também de excelência. Eu entrei em contato com a coca-cola. Por incrível que pareça, pode parecer até algo pequeno, mas é algo que tem me chamado atenção da Dos comentários das cidades que vão receber a caravana da coca-cola agora nessa época de Natal e Orlândia, em várias cidades também para nossa região, é não foram contempladas. Então eu vou entrar em contato com o pessoal da coca-cola, eu fiz até os protocolos solicitando aí um parecer deles, o porque, quais seriam os critérios, por que não daria certo para o nosso município receber. Então eu tenho o número de protocolo feito no dia de hoje 08512353 eu falei com Vitor direto lá no Rio de Janeiro, pedindo informações ele ficou de me encaminhar, porque algo que eu acredito que vá também trazer aí né alegria, é algo que as crianças esperam, é algo que o comércio também espera né e em nome das crianças e do comércio que eu fiz essa solicitação, é algo que de fato quando já aconteceu em Orlândia levou a minha família as ruas para gente poder ver aquele momento, ouvir aquela musiquinha, independente da nossa paixão não pela coca-cola, é algo que é encantador de se ver. Então é algo que a cidade também precisam né dentro de tudo que a cidade precisa dentro dos seus propósitos para oferecer para a população. Melhorias no lixo, na água, a questão da emenda impositiva também nessa questão também do lazer, da cultura, do entretenimento. Então eu gostaria de fato que se

alguém puder intensificar também nessa ajuda nessa cobrança para que a gente pudesse também aí consegui ir para cidade de Orlândia essa Caravana da coca-cola. Para eu não me estender muito mais do que já foi estendido essa noite... **SEBASTÃO - NEGO DA MARUCA:** O senhor me daria um aparte? **PRESIDENTE:** Sim, claro. **SEBASTÃO-NEGO DA MARUCA:** Eu gostaria de fazer um pedido para o senhor e ver como que eu posso fazer para resolver cada um tem uma fé, pode seguir com sua fé. Que o sr. autorizasse como eu disse aqui, pedir a Deus que nossa Câmara seja feliz que nós temos amizade todos aqui se Deus quiser e que o senhor autorizasse nem que não der para vocês vim, não tinha problema se eu faço por escrito, que que eu faço ofício? Faço o pedido para Rosa? Como que é que funciona autorização. Eu queria que eu deixava eu trazer que um pastor aqui um dia para mim orar aqui na Câmara que eu tenho esse pensamento eu acho que fica dentro da Lei também, é aqui uma casa de Deus. Então um dia aí que eu faria se tem condições ou não. Não precisa eu convidaria população, eu em nome de todos vocês aceitar se não para ver se Deus abençoe essa Casa aqui que seja sempre feliz né? Eu fui Vereador por vários mandatos e ainda não vi uma Câmara desse jeito aí entendeu? Então queria que o senhor estuda, pode falar depois, não precisa ser agora o que eu posso fazer para mim trazer o Pastor aqui. Muito obrigado. **PRESIDENTE:** Inaudível. Depois a gente conversa a respeito tá bom? Mas enfim, como eu estava dizendo para finalizar, deixar um pouco para segunda né? Na próxima sessão. Eu quero pedir aqui nome de todos um ofício para o Senhor Antônio Gléria, ele faleceu com 107 anos eu já vim até pedindo alguns dados para saber da do Orlandino mais Idoso né? Ainda estou aguardando algumas informações. Mas independente disso né? Estou aqui também pedindo em nome da sua casa ofício de pesar aos familiares do sr. Antônio Gléria. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.



MURILO SANTIAGO SPADINI



DANIEL GAIOTO ANICETO



JORGE GABRIEL GRASI - THOR



JOSÉ CARLOS BARBOSA - ZECA PETÊ



LUIZ CARLOS VILARIM - BEIA VILARIM


MÁRCIA LÚCIA BELATO


RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO

MAX LEONARDO DEFINE NETO


SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA –
NEGO DA MARUCA